1$

Nº494

A SCENA MUDA

Notavel creação do grande astro

CONRAD VEIDT

com a collaboração da linda estrella

ELGA BRINK

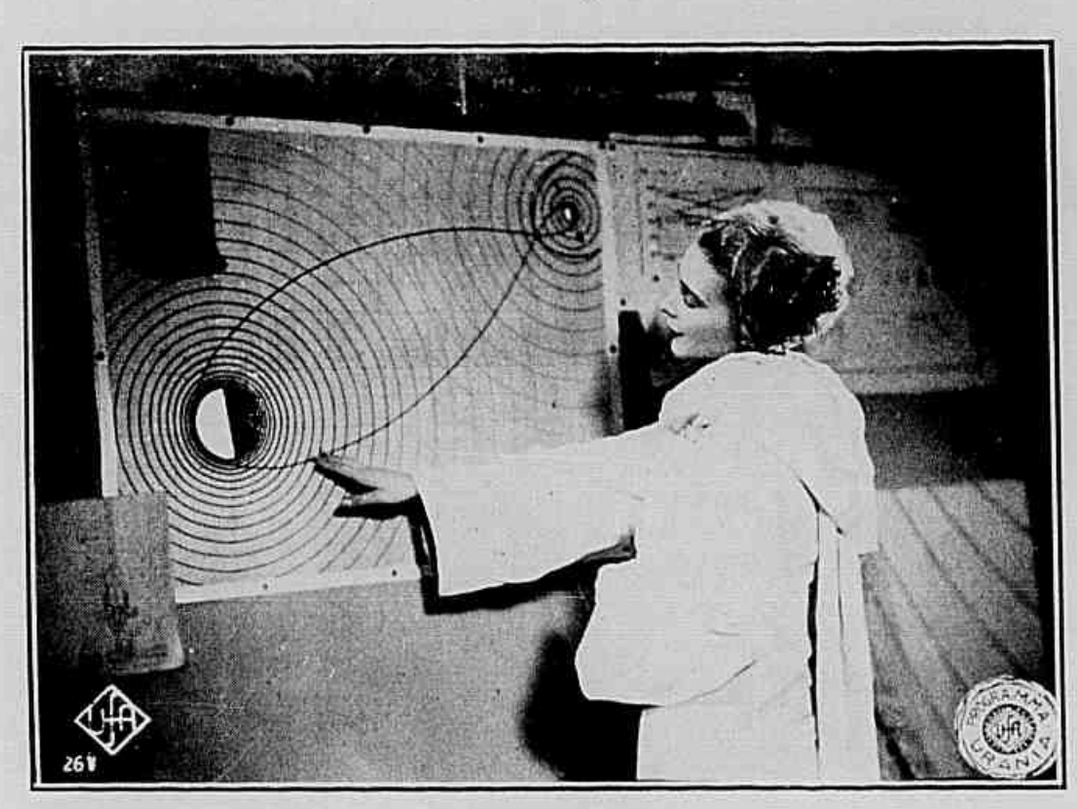
Direcção de CARMINE GALLONE

Uma magnifica descripção da época em que os bandeirantes da Australia partiam para os longinquos desertos em busca do vil metal... e por causa do ouro cobiçado desenrolou-se em Coolgardie uma impressionante tragedia porque nesse paiz era grande a falta de mulheres — as eternas consolações do sexo forte...

No elegante RIALTO

Estreará no dia 25 do corrente o monumental

super-film synchronisado da "UFA" dirigido pelo famoso FRITZ LANG



Uma pellicula sensacional do

PROGRAMMA URANIA

A MAIOR FANTASIA CINEMATOGRAPHICA ATÉ HOJE APRESENTADA NO MUNDO INTEIRO.

SENSACIONAL REVELAÇÃO
DA ALTA TECHNICA NOS DOMINIOS
DA MECANICA E DA ASTRONOMIA.

Da sua série de super-producções sonoras o conhecido

PROGRAMMA URANIA

apresentará a partir do dia 15 deste mez

NO RIALTO

o emocionante drama

O PAIZ SEM MULHERES

(Das Land ohne Frauen)

A MULHER NA LUA

(Frau im Mond)

Interpretes

WILLY FRITSCH — GERDA MAURUS

VALIOSO THEMA SOBRE O DISCUTIDO PROBLEMA DAS VIAGENS INTERPLANETARIAS POR MEIO DE AERONAVES - FOGUETES

De um arranco, acompanhado de explosões ensurdecedoras, o foguete partiu qual aerolitho scintillante pelos espaços afóra, vencendo á razão de 11 kms. por segundo os 384.000 kms. que separam a Terra da Lua...

PARA CREANÇAS

DIARRHÉAS VOMITOS ? → CAZEON
ALIMENTO-MEDICAMENTO

DYSPEPSIAS INAPPETENCIA ? → PEPSIL
FERMENTOS VITAMINOSOS

SYPHILIS PEREBAS ? → LACTARGYL
MERCURIO-VITAMINAS

EMAGRECIMENTO CREANÇAS E ADULTOS ? → CAZEOMALTE
SUPER-ALIMENTO

VERMES ? → LACTOVERMIL
POLYVERMICIDA

FRAQUEZA MAGREZA ? → TONICO INFANTIL
FORMULA COMPLETA

RACHITISMO MÁ OSSIFICAÇÃO ? → NEO-AMINAZIN
CALCIO-VITAMINOSO

FARINHA PHOSPHATADA ? → NUTRAMINA
VITAMINOSA

FARINHAS DEXTRINISADAS ? → CREME INFANTIL
14 VARIEDADES

Trazem nos rotulos as respectivas formulas
A' venda nas bôas pharmacias e drogarias

Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & CIA. - RIO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 494 — 26.º DO 10.º ANNO

10 de Setembro de 1930

Novidades na tela 5
Os que vivem no écran — (Winnie Lightner) 14
A moda 7
Amor audaz — (A. Menjou, R. Pereda, Rosita Moreno e Clark Norton) 8
A legião dos heroes — (Ken Maynard) 11
Mulheres falladas — (William Collier, Jr., Audrey Ferris e Irene Rich) 16
O perseguido — (James Murray e Kathryn Crawford) 20
Toca a musica — (Betty Compson, Sally O' Neill, Luiza Fazenda e Sam Hardy) 23
Esta noite, talvez — (Johanes Riemann, Jenny Jugo e Friz Schultz) 26
Jeanette Loff e Stanley Smith 15
Lee Moran e Joe E. Brown 18
Rachel Torres 19
Gwen Lee 22
Musica ..... 32 e 33
Cartomancia 4

CINEMA SONORO

Apparelhos americanos para films fallados, cantados e musicados.

MELLAPHONE

(da Mellaphone Corporation Rochester — N. York.)

Unico distribuidor para o Brasil:

ORLANDO MOURA

PROGRAMMA REX — Rua da Carioca, 6-1.º

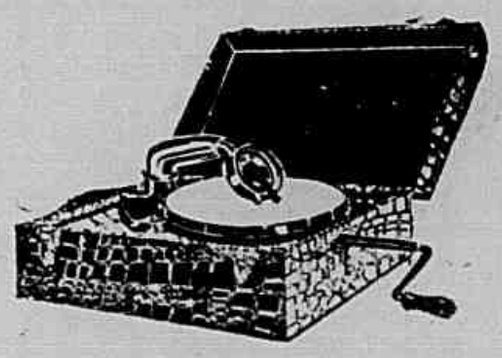
LLOYD REAL HOLLANDEZ
(AMSTERDAM)
Serviço regular de passageiros entre
EUROPA, BRASIL E RIO DA PRATA
PELOS PAQUETES
Orania, Flandria e Zeelandia
Escalam no porto de LEIXÕES, tanto na viagem de ida como na de volta.
AGENTES GERAES:
SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI
AVENIDA RIO BRANCO ns. 106 e 108

GRATUITAMENTE
1.000 Victrolas marca franceza-Modelo 1930
EMYPHONE

Grande concurso — Dadas a titulo de propaganda ás primeiras mil pessoas que responderem ás perguntas abaixo, submettendo-se ás nossas condições. E' preciso completar as palavras abaixo:

POBRE COMO.
RICO COMO
FELIZ COMO

Enviae com urgencia vossa resposta por carta e juntae um envelope sellado trasendo vosso endereço, a EMYPHONE — Av. Rio Branco, 9 — 3.º andar — salas 378 e 380 — Tel. 3-0960 — Rio de Janeiro



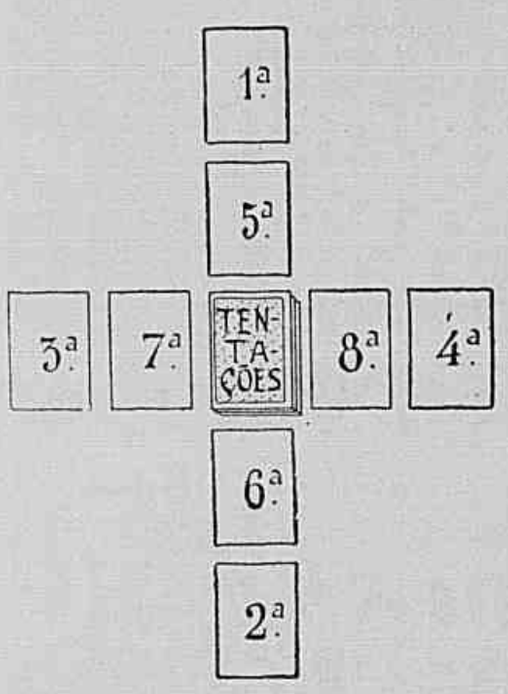
SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.
Prefiram Sal Beneficiado Especial para Culinaria.
PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.
AVENIDA RIO BRANCO N. 110
RIO DE JANEIRO

CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

Augmenta de dia para dia o successo alcançado por esta secção, sendo innumeras as cartas recebidas contendo mappas com o resultado das cartas "deitadas" pelos nossos distinctos leitores e consulentes.

Mirza Yvanowitch se desdobra em actividade para attender a todos, o que vai fazer sem demora.

Nº. 115 — Mme. Silva (*Flamengo*) — Sua correspondencia será violada por uma falsa amiga de pequena fortuna e por um homem que se preoccupa com o seu futuro. Breve haverá uma desordem nesta casa e grandes novidades. A caminhos vagarosos se approxima uma trahição de pessoa que se diz amiga e finge sympathia. Ha uma rival que provocará ciumes em um banquete fazendo depois enredos. Haverá uma separação, desgostos e por fim receberá uma carta com dinheiro.



Maneira de "deitar as cartas" em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.

Nº. 116 — Miss Love (*Flamengo*) — Acho extranho que seu mappa tivesse os mesmos valores que o de Mme. Silva. Para cada pessoa devem ser deitadas as cartas individualmente.

Nº. 117 — Miss Blue (*Flamengo*) — Tenha a bondade de ler o que digo antes a Miss Love Seu caso é identico, porque identico foi tambem seu mappa ao de Mme. Silva e ao da citada Miss Love.

Nº. 118 — Renée Adorée (*Alagoas*) — A interpretação das cartas responde ás suas perguntas. Vejo ciumes, enredos e alguma leviandade e cartas desviadas. Uma pessôa intermediaria que a estima nesta casa adoecerá gravemente. Receberá breve uma carta com uma promessa. Breve vejo um casamento e melhoria de posição. Ha uma rival que lhe fará uma trahição por ciumes, causando-lhe desgostos. Um homem que se occupa do seu futuro breve se desviará em um banquete o que será surpreza fóra de casa e provocará desordem e uma separação. Receberá breve um mimo de amor de pessoa de fraca fortuna. Uma falsa amiga lhe dirigirá boas palavras, porem, depois lhe procurará fazer mal sem o conseguir.

Nº. 119 — Mlle. Irene (*Capital*) — Os azes e os sete ficam ao centro da cruzeta e são as tentações. Devia ter lido as instrucções que publicamos no nosso numero de 24 de Julho e proceder como vem alli indicado.

Nº. 120 — Betty F. (*Curityba*) — Tenha a bondade ler o que digo antes á Mlle. Irene e procure ler as instrucções a que me refiro na resposta dada á consulta que ella fez.

Nº. 121 — Vilma (*Baurú*) — Idem, idem, queira ler o que digo a Mlle. Irene, pois os valores az e sete de cada naipe ficarão ao centro da cruzeta formando as tentações como vem explicado no numero da Scena Muda de 24 de Julho.

Nº. 122 — Collen Moore (*S. Paulo*) — Vejo uma leviandade e sympathia em um banquete fóra de casa, assim como dinheiros pequenos e trahição, lagrymas, más palavras desse homem que se preocupa com a sua felicidade. Havera uma desintelligencia entre uma pessôa que a estima e uma rival que violará sua correspondencia nesta casa. Receberá, depois, uma carta de reconciliação com algumas novidades e a offerta de uma preciosa dadiva. Haverá uma ausencia por doença brevemente.

Nº. 123 — Olly (*S. Paulo*) — Tenha a bondade de ler o que digo antes á Mlle. Irene e proceda como eu recommendo para poder ler seu destino nas cartas conforme a methodo de cruzeta ensinado por S. Cypriano.

Nº. 124 — Adnaloy Magalhães (*Rio*) — Vejo uma desordem provocada por uma falsa amiga de poucos dinheiros que terá ciumes em um banquete e fará enredos e cortará sua correspondencia, proferindo más palavras. Receberá com alegria, um presente desse homem que a estima e com quem se casará. Vejo novidades, uma trahição e uma doença grave dessa rival que lhe deseja mal muito breve. Uma pessoa intermediaria não agora, commetterá uma leviandade, provocando ciumes, fóra de casa. Recebera uma carta amiga com boas palavras em uma egreja.

Nº. 125 — Maria de Lourdes (*S. Paulo*) — O mappa tem de ser aquelle que publicamos nesta secção e não outro qualquer. Si ficou com copia da posição em que cahiu as cartas que "deitou" escreva-a no mappa referido e nos envie que recebera a resposta promettida.

Nº. 126 — Mané (*Dobrada*) — Uma mulher que lhe deseja mal provocará uma desordem por ciumes, o que não será já. Vejo breve um casamento por amor seguido de trahição de um homem que o estima. Havera intrigas nessa casa, vindo depois uma carta de reconciliação de uma pessoa intermediaria e que se zangou. Breve haverá um desvio de pequenos dinheiros e uma seducção, depois da qual uma ausencia de uma rival que terá sua correspondencia interceptada. Haverá ciumes fóra de casa, alem de más palavras de um homem de negocios.

N. 127 — C. L. M. (*Rio*) — Vejo lealdade e ausencia com falta de correspondencia e uma trahição, não agora. Receberá um presente que será uma novidade. Vejo melhoria de posição fóra de casa, assim como ciumes e desgostos de uma mulher que lhe deseja o mal. Receberá boa noticia no proximo correio de um homem que lhe deseja felicidades.

N. 128 Mariette (*S. Paulo*) — Ha uma rival e um homem de bem que se casarão breve; vejo desordem em um banquete seguida de lagrimas de uma sua amiga pouco leal. Receberá um mimo de amor e ficará doente depois. Vejo sympathia de uma pessoa intermediaria em uma egreja com pequena fortuna. Receberá tambem uma carta contendo leviandades e desvio de dinheiros.

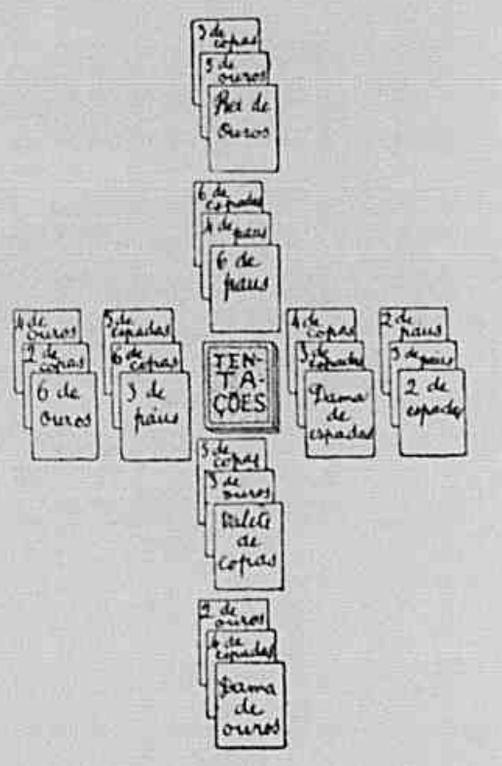
N. 129 — M. C. D. (*S. Paulo*) — Vejo breve um casamento fóra de casa provocando ciumes em uma falsa amiga que lhe deseja mal. Ha dinheiros pequenos e prisão nesta casa, além de trahição. Vejo doença breve, seducção e cartas interceptadas. Em um banquete uma rival ao lado de um homem que a estima trocará más palavras. Vejo a ausencia de uma pessoa intermediaria e que lhe presta bons serviços.

N. 130 — Greta Garbo (*Juiz de Fóra*) — Haverá trahição que vem pela porta da rua, assim como zelos. Fejo fraca fortuna nesta casa e um matrimonio segu ido de separação, más palavras e lagrimas. Saberá de novidades em uma carta brevemente, assim como receberá um mimo de amor. Vejo desordem provocada por uma rival, evitada, porém, por uma pessoa que a estima fóra de casa.

N. 131 — Dela (*S. Paulo*) — Haverá breve um desvio provocado por ciumes de uma pessoa que a estima e que commetterá uma leviandade. Breve um casamento que será novidade e visto com sympathia. Em um banquete, não agora, nesta casa vejo dinheiros pequenos de um homem que a estima, assim como doença e enredo feito por uma mulher que lhe deseja mal e lhe dirigirá mas palavras.

N. 132 — Laudelindo (*S. Paulo*) — Haverá breve um casamenoto seguid de desintelligencia, desvio, desgostos, e trahição, lagrimas e ciumes. Vejo doença de pequena gravidade em uma mulher que lhe deseja mal e em um homem que se occupa do seu futuro nesta casa. Uma jovem que o estima lhe dará um mimo de amor por ter de se ausentar. Ha uma pessoa amiga que violará sua correspondencia por leviandade fóra de casa.

N. 133 — M. H. (*Villa Izabel*) — Sua vida soffrerá transformações, não já. Vejo ciumes e pequenos dinheiros, porem lealdade da pessoa que a estima com cinco sentidos. Ha erá um desvio de dinheiros grandes de um homem que procura sua felicidade assim como intrigas de uma mulher que procura lhe fazer mal, intrigas que serão cortadas por uma amiga sincera. Vejo viagem porem nada mais posso



Modelo como tem de ser escripto o mappa.

acrescentar porque repetiu o valor trez de ouros no braço esquerdo e no pé da cruzeta.

N. 134 — M. J. (*Villa Izabel*) — Vejo seducção e doença vindas pela porta da rua, não já, provocando ciumes e lagrimas na pessoa da consulente. Haverá uma ausencia de pessoa amiga que lhe escreverá com demora. Vejo um casamento breve de pessoa de pouca fortuna e que a estima. Uma rival, com leviandade dirá más palavras a um homem de bem, que lhe deseja felicidade, procurando depois desvial-a de sua pessôa.

N. 135 — João (*S. Vicente*) — Uma mulher que lhe fará muito mal, em um banquete, brevemente, lhe dirá cousas desaggradaveis, não conseguindo seduzil-o com seus encantos. Vejo mais leviandades e uma ausencia, não agora, por motivo de doença grave. Haverá lagrimas de pessoa intermediaria que o estima e que é de pouca fortu-

(Continúa na pag. 30)

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR GERENTE

Telephone: Directoria 3—5005—Redacção e Administração 3—5003

RIO DE JANEIRO, 10 DE SET. DE 1930 || N. 494—26.º DO 10.º ANNO

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno..... 48$000
½ " ..... 25$000

REGISTRADO

Um anno..... 69$000
½ " ..... 35$000
Num. avulso.. 1$000
" atrazado 1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno..... 63$000
½ " ..... 32$000

REGISTRADO

Um anno ..... 94$000
½ " ..... 48$000

NOVIDADES NA TELA

RAMON NOVARRO

O GRANDE ASTRO DA
Metro-Goldwyn-Mayer

Ramon Samaniegos tinha dezessete annos quando chegou a Los Angeles. Trazia na algibeira apenas uma nota de dez dollars, dinheiro, que havia adquirido com a venda de alguns haveres, que possuia no Mexico.

Ramon resolvera ganhar fama e fortuna como dansarino. Mas Hollywood não se mostrou muito favoravel a este rapaz com feições de santo e olhos, que demonstravam travessuras. Conseguiu encontrar trabalho casualmente aqui e alli em varios cafés e restaurantes. Todas as noites em seu pequeno quarto praticava novos passos de dansa e canções populares mexicanas e escrevia longas cartas cheias de coragem e esperança para a sua familia, que havia ficado lá em Durango, no Mexico.

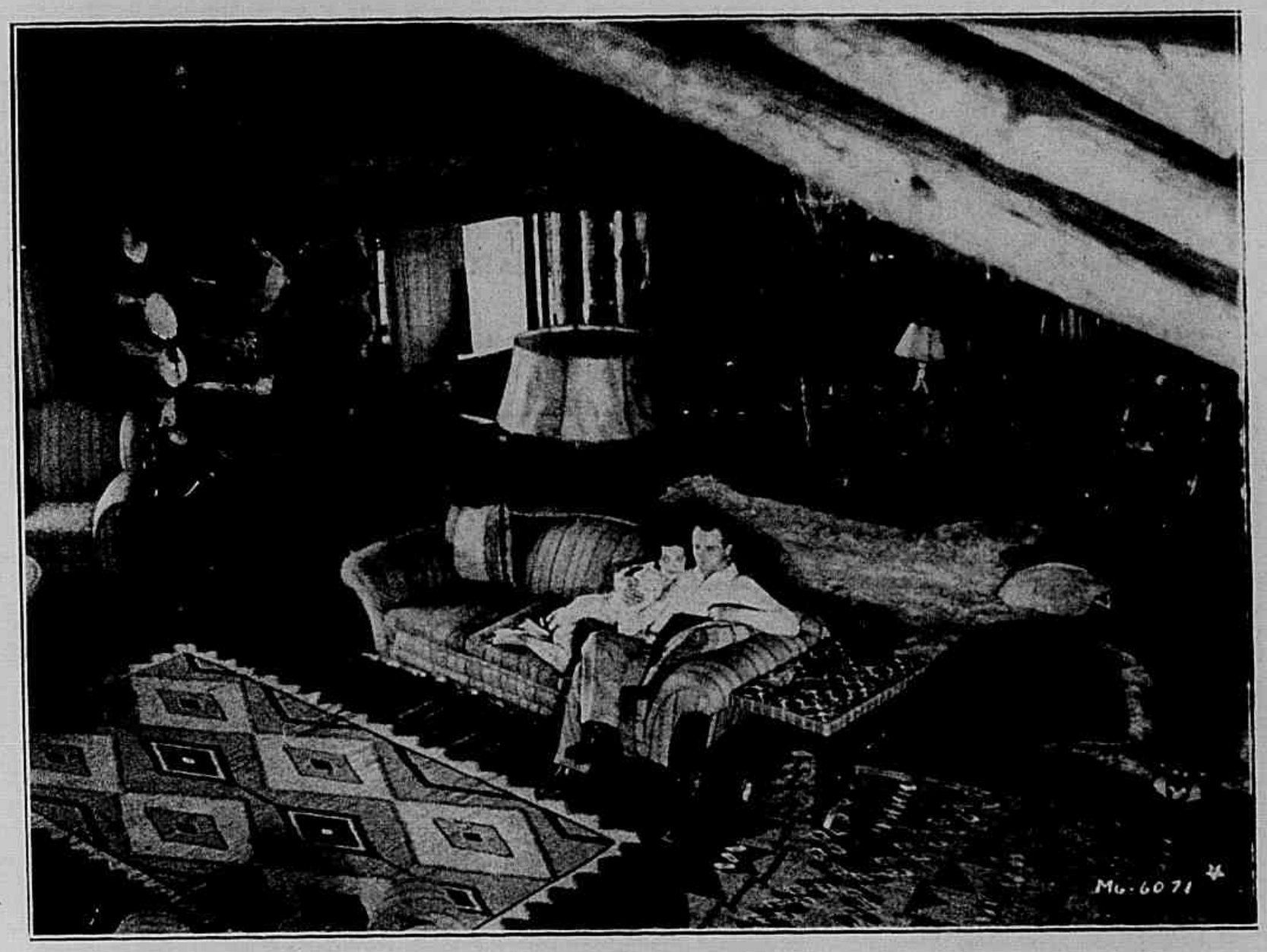
Certa noite, Marion Morgan viu, dansando num café, esse rapaz mexicano. Sympathisou com sua graça e sua vitalidade e offereceu-lhe um contracto para tomar parte com ella em alguns numeros de dansa em Nova York.

— Acreditei então que havia chegado finalmente minha "vez" recordava Navarro, sentado numa cadeira de estylo hespanhol no extremo do scenario de *The Singer of Seville*. — Parti para New York, sentindo-me um heroe ou cousa parecida. Havia completado recentemente meus dezoito annos e não fazia ideia dos annos de trabalho e estudos necessarios para chegar a ser alguem neste mundo.

Aquella foi a epocha mais difficil e desoladora na vida de Ramon Novarro. Era inverno e em Nova York fazia um frio terrivel. Isto era duró para um rapaz nascido na terra quente, cheia do sol, como é o velho Mexico. Para conseguir um pedaço de pão e um

Miss CLAUDIA DELL, da *"Warner Brothers"*.

Este numero consta de 36 paginas.



Reginald Denny, que se casou recentemente, repousando na confortavel "casa rustica" que mandou **construir** para sua lua de mel.

tecto, para não morrer de frio durante as longas semanas de ensaio sem salario, teve que procurar emprego num restaurante modesto.

Desde as oito da noite até as quatro da manha Ramon carregava bandeijas cheias de pratos vasios, para poder, mais tarde, ter diante de si um prato cheio. Mas nunca se sentia demasiado cansado para estudar e ensaiar novos passos de dansa. Tão pouco esquecia-se de seu canto. Entoava as canções, que tinha aprendido em Durango e observava com prazer que sua voz cada vez se tornava mais forte e suave.

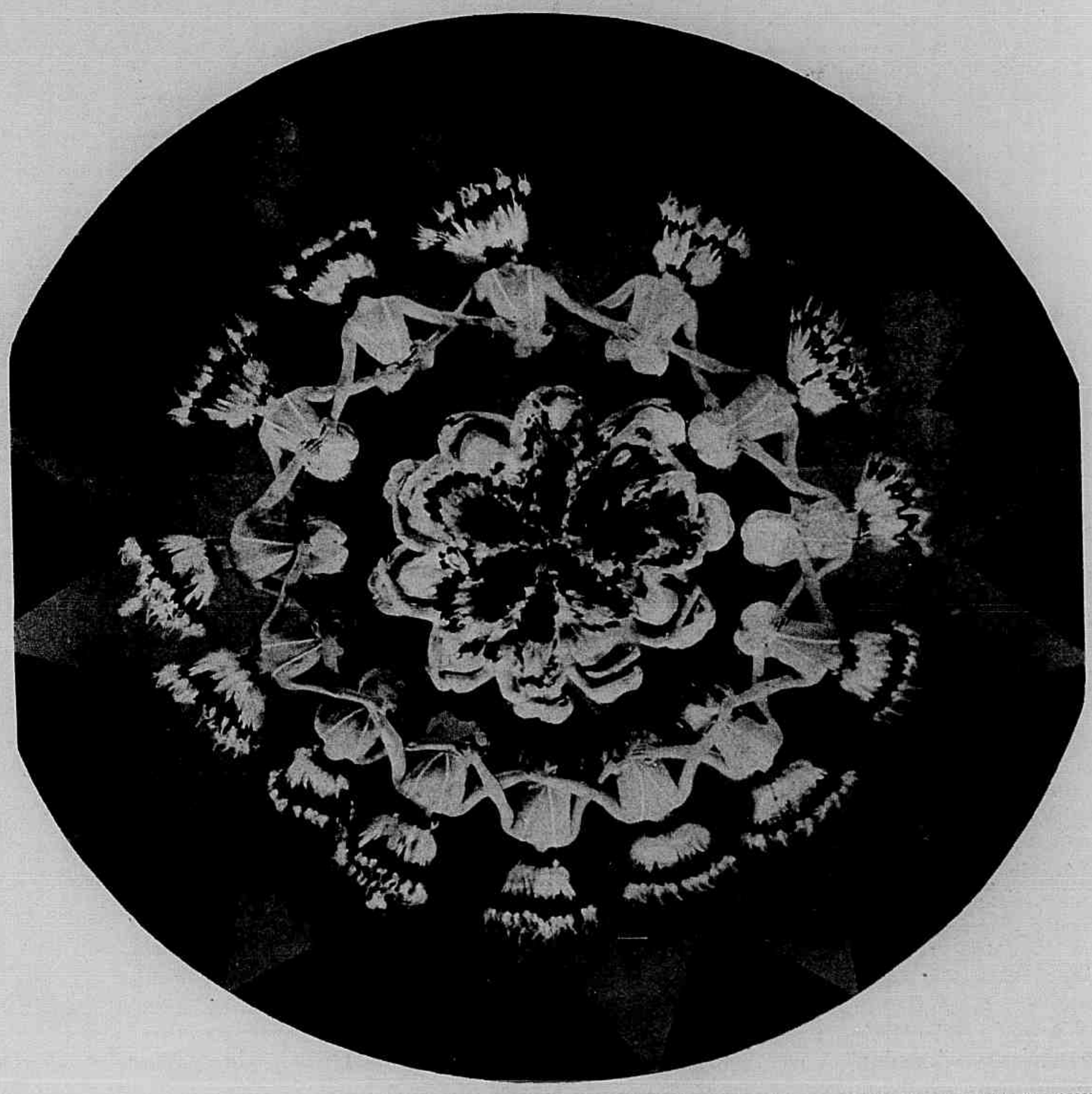
Quando chegou o Natal, havia economisado dous dollars. Com este dinheiro comprou alguns brinquedos numa loja de cinco e dez centavos e enviou-os aos seus irmãosinhos no Mexico, para que vissem que o Menino Jesus de Nova York não os tinha esquecido. E quando terminou o seu contracto com os bailarinos Morgan voltou a Los Angeles.

"Eu tinha aprendido bastante — disse Ramon, sorrindo — tinha recebido a lição, que todos os principiantes devem aprender antes de pretender alcançar triumphos. Nada se obtem nesta vida senão a força de muito e duro trabalho."

Depois de seu regresso á California foi que Ramon se decidiu a fazer carreira com sua voz. Gastou seus ultimos dollars — e os dollars que ganhava cantando e desempenhando papeis de *extra* na tela eram muito escassos para lhe permittir tomar professores. Praticava dia e noite. Muitas vezes deixou de almoçar para comprar musicas. Afinal, tentou utilisar o cinema como base para seguir a carreira na Opera. Seu coração e sua alma estavam na musica.

Foi então que se apresentou a maior opportunidade da sua vida. Conheceu Ferdinand Pinney Ear-

(Continúa na pag. 13)



Ao lado — **Flor Original** — Formada pelo corpo de baile da *Ziegfeld Follies* no film *Whoopee*, da "United Artists".

A Moda Em Hollywood

Claudia Dell, com lindo costume marrocain azul marinho' chapéu Drecol, sapato de pellica. Lila Lee, costume de casemira — A mesma estrella com saia e boina de cazemira cinza, preto e branco e casaco de kacha cinza, cinto de verniz. Ainda Lila Lee, com lindo costume de casemira preta, bluza e gravata de georgette preto e branco, sapatos de verniz. (Todas da Warner - First).

***

Milton Sills vai fazer um grande film falado nos studios da *Fox*, intitulado *O lobo marinho*.

Ramon Novarro voltou a Hollywood depois de passar em outros logares dos Estados Unidos o periodo que chama de suas ferias mas durante o qual trabalhou mais ou menos tanto como quando está em Hollywood.

Durante esses dous mezes continuou suas licções de canto com o professor Louis Graveure, que ha já quatro mezes está educando a garganta do popular astro mexicano.

Alem d'isso Ramon cantou em uma das principaes estações de radio de New York e, nas horas vagas, dedicou-se a visitar varias cidades norte-americanas que ainda não conhecia e onde a despeito de seus esforços para viajar incognito, foi reconhecido e importunado por intempestivas e repetidas manifestações de enthusiasmo.

***

Vaidade — Douglas Fairbanks, Pai, regressou de uma viagem á Europa e, ao ler um artigo, que seu filho publicou em uma grande revista cinematographica, sobre intimidades de sua familia passou-lhe o seguinte telegramma com a nota *Urgente:*

"Teu artigo excellente mas peço-te desmentir uma informação clamorosamente falsa. Meu cabello não está cahindo.

1 — Desmascarada.
2 — Doce accordo.
3 — Um olhar que diz tudo.

AMOR AUDAZ

Film da PARAMOUNT *com a seguinte*

DISTRIBUIÇÃO

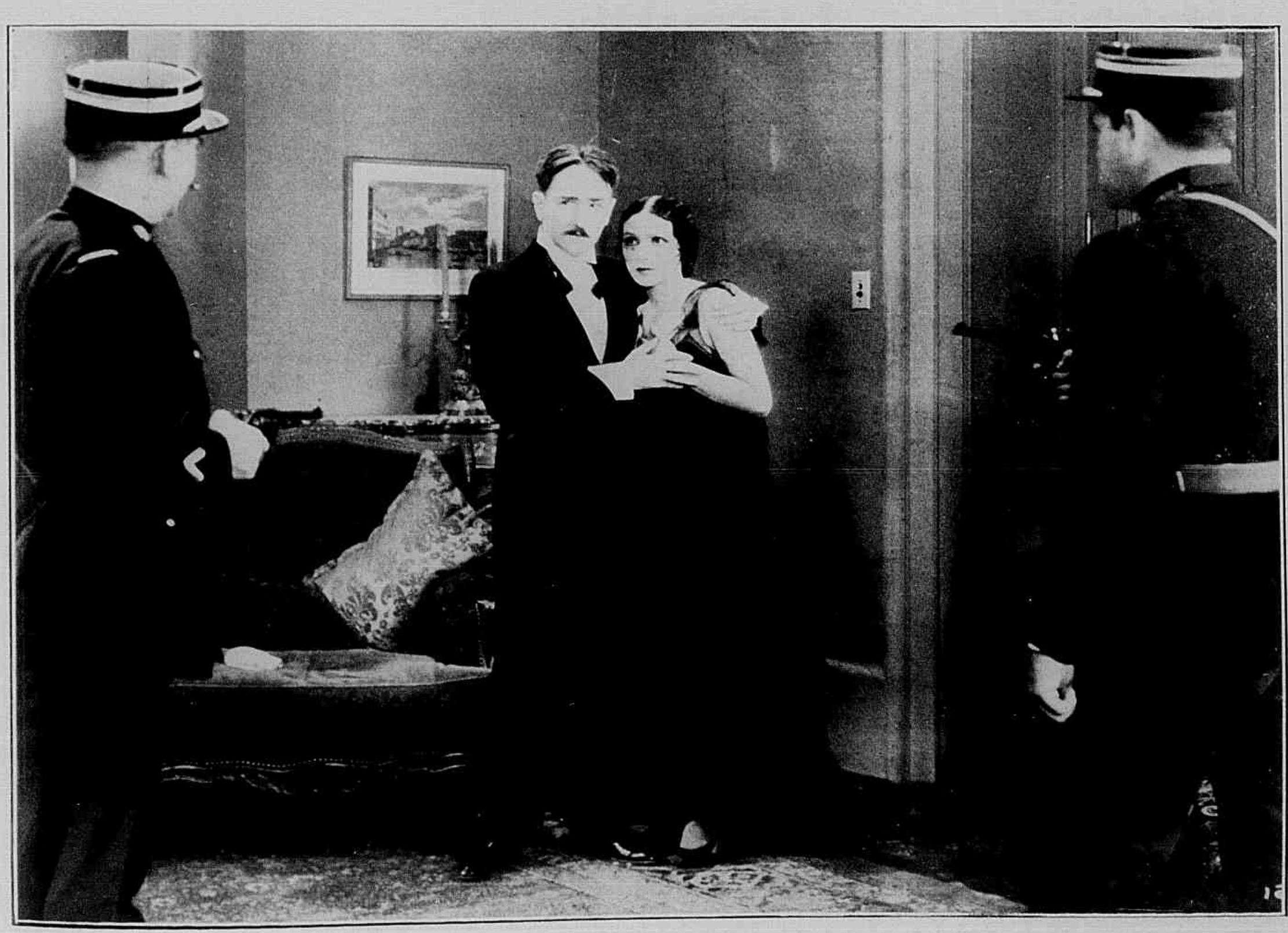
Alberto d'Arlons — ADOLPHE MENJOU
A condessa de Stavrin — ROSITA MORENO
Malatroff — RAMON PEREDA
Saudy Carlton — BARRY NORTON
Sylvestre crbett — *Vicente Padula*
Mrs. Corbelt — *Maria Calvo*
Esther — *Carmen Guerrero*
O inspector de policia — *Carlos Villanas*
Mauricio — *Paco Moreno*

Em Paris, a cidade alegre das aventuras, uma quadrilha de amigos do alheio, chefiada pelo esperto, audaz, rico e elegante Malatroff, operava lucrativamente nos bairros onde residiam familias abastadas.

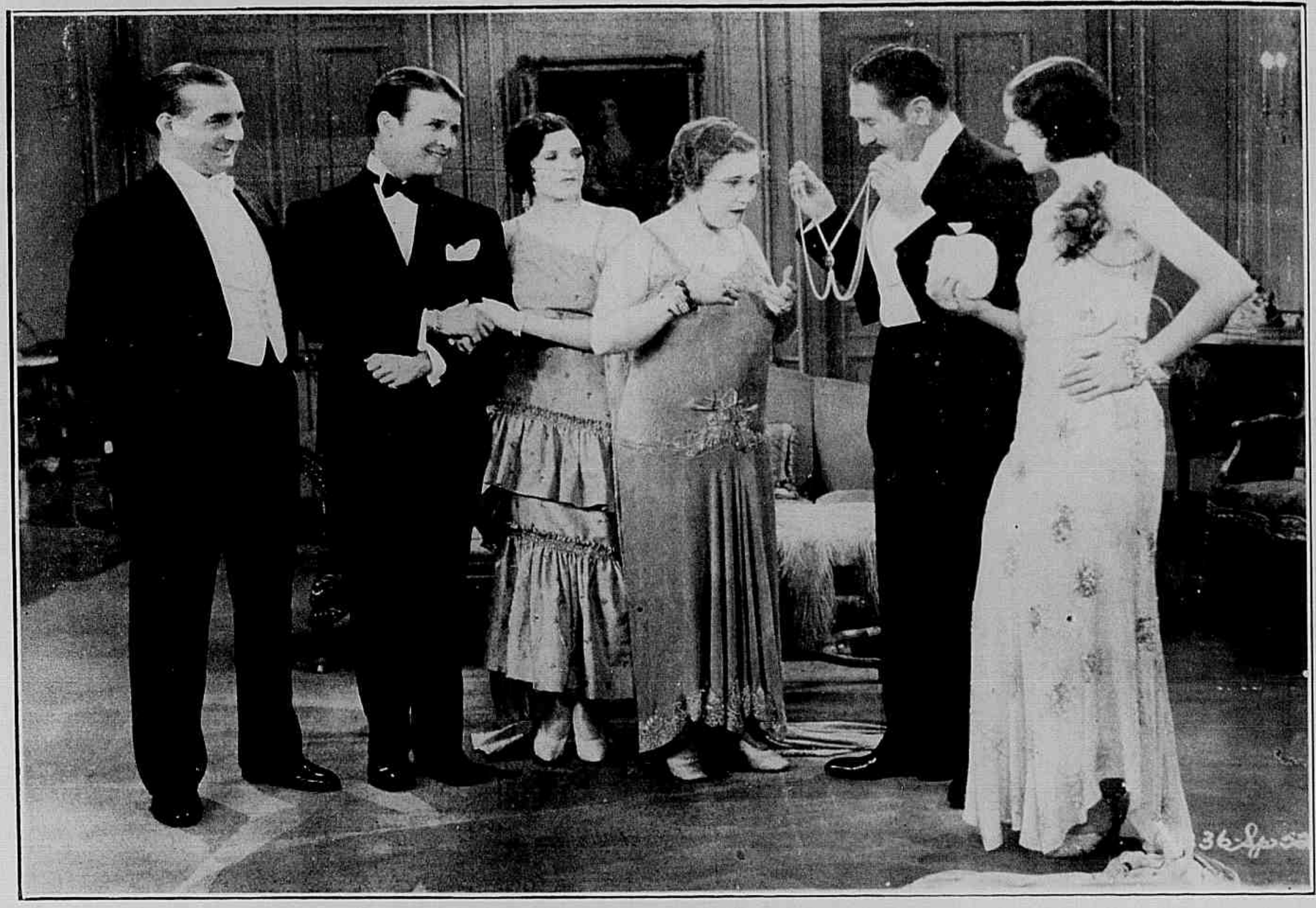
Lucy Stavrin, formosa, destimida e galante, obedecia cegamente ás ordens de seu chefe Malatroff, até ao dia em que se apaixonou pelo nobre Sr. Alberto d'Arlons, um fidalgo francez, muito estimado na alta sociedade.

Desde esse dia, Lucy desejou sahir da quadrilha, mas não tinha coragem para manifestar seus desejos ao autoritario Malatroff, que a dominava completamente.

A filha do Sr. Corbert entregue a seu namoro com um amiguinho de infancia mantinha-se alheia a todas as intrigas.



Tendo denuncia da presença de Malatroff alli, a policia invadiu a casa.



Para fechar sua vida de rapinagem, Alberto restituiu o collar á Sra. Bertha.

A casa onde morava Lucy Stavrin, ficava em frente da de Alberto d'Arlons.

Lucy tinha uma criada chamada Marie, e Alberto tinha um criado chamado Maurice. Marie e Maurice imitavam os patrões atravez das janellas: Namoravam-se!

Numa linda manhã em que o sol brilhava dourado no firma-

(Continúa na pag. 34).

O millionario admirou mais uma vez a esplendida joia.

LEGIÃO DE HEROES

Film da METRO, tendo como protagonista *Ken Maynard*.

Dave Hayes e seu inseparavel companheiro Tristão andavam á cata de aventuras, quando, atravessando o deserto, encontraram mortalmente ferido Tom Dawson um dos valorosos representantes da Policia Rural de Texas, justamente intitulada a legião de heroes.

Tom Dawson pediu a Hayes que fi asse com seu distinctivo sua caderneta e, opportunamente, a restituisse a seus chefes.

E expirou.

Disposto a vingar a morte de Daws n, Hayes dirigiu-se á villa de B wden, dominada então pelos desordeiros, entregue a verdadeiras féras, sob a chefia de um individuo que não media os meios para alcançar a seus fins.

Logo depois de chegar á villa, Hayes, teve que mo trar, que não era nenhum cobarde, medindo-se com os sujeitos mais ousados da terra.

O distinctivo de Dawson cahiu-lhe porem do bolso e, gracas a isso, elle conseguiu estabelecer em torn de si uma atmosphera de re peit , no espiri o de lguns. Assumiu então a chefia da

Luta suprema pela victoria da lei e o amor de uma mulher.

Molly tudo fez para evitar uma luta entre aquelles dois homens.

policia da localidade e ahi conheceu a linda Molly, a filha do do dono do hotel local e por quem se enamorou.

Hayes porem não esquecia que tinha uma missão a cumprir e havia de cumpril-a, custasse o que custasse.

Não sahiria d'alli sem ter descoberto e castigado o assassino de Dawson.

Esse miseravel não tardou a apparecer e logo affirmou não ser Hayes representante da Policia Rural, mas um intruso.

Resolveram ent o os bandidos enforcar o rapaz, que, não perdendo o sangue frio, conseguiu fugir.

Refugiado numa casa abandonada, alli foi descoberto. Impoz-se, porem, por sua coragem á admiração dos que desejavam ver a villa saneada e, depois de peripecias sensacionaes conseguiu triumphar, tornando Bowden um modelo de ordem e ligando o seu destino ao da linda Molly.

Hayes ria das mais petulantes ameaças.

— Tranquillize-se, senhorita. Eu saberei manter a ordem.

CHARLIE Chaplin, continúa sendo inimigo acerrimo do cinema fallado, a tal ponto que annunciou seu proposito de fundar uma companhia, que funccionaria com um capital de dez milhões de dollars para produzir unicamente films silenciosos, que seriam dirigidos pessoalmente por Charlie. Acrescentam ainda, alguns jornaes norte-americanos que varios actores e actrizes se unirão a Chaplin, não faltando quem affirme que a nova organisação deveria ter o nome de *Os Aphônicos*. Entretanto alguem já divulgou o segredo do odio do famoso comico pelo cinema fallado. E' que já realisou varias experiencias, em sigilo, cujas provas foram vistas e ouvidas apenas por cinco intimos seus e nas quaes Chaplin poude comprovar que sua voz é, em absoluto inadequada para films sonoros e não tem a expressão da graça, que deveria corresponder a seu typo.

O esforço supremo. Da posse da arma dependia a victoria.

UMA furia de versões falladas em outros idiomas invadiu Hollywood, não havendo, actualmente, para os productores cinematographicos, nada mais importante do que os mercados estrangeiros.

Conquistando definitivamente o mercado norte-americano com os films fallados, os studios começaram a pensar que da America Latina e da Europa podem brotar bons milhões, em troca de films fallados nas linguas nativas.

Porem, o peior é que em Hollywood se julga que taes films — mercadoria de exportação — podem ser feitos "de qualquer maneira", com interpretes baratos, directores improvisados e preço de custo... escasso.

Não queremos ser agoureiros de má sorte, porem estamos certos de que taes producções feitas ás pressas, encontrarão a fria recepção, que merecem. Só então, sem duvida, os productores darão a nosso mercado seu verdadeiro valor.

A primeira noticia que confirma esse commentario, é a recepção que o film *Sombras de Gloria* teve no Mexico devido á pobreza de seu argumento e á deficiente interpretação por parte dos protagonistas.

Nosso publico tem um senso commum, gosto artistico e espirito critico, dos mais elevados. Assim fará milhões o studio que produzir films dignos de nossa cultura.

❁

Ramon Novarro

(Continuação da pag. 6)

le, o artista que estava filmando naquelle tempo *Omair Khaym*. Earle se interessou por esse rapaz de olhos ardentes e nome estrangeiro e offereceu-lhe um papel no film. Tal foi o principio do caminho, que conduziu Ramon Samaniegos ao firmamento cinematographico.

MISS FAY WEBB, da *Metro*.

Rex Ingram viu-o em *Omair Khayam* e mandou o chamar. Então no papel de *Rupert de Hentzau* e sob o novo nome de Novarro, elle conquistou da noite para o dia sua grande fama.

Films seguiram-se a films e a popularidade de Ramon Novarro cresceu a olhos vistos. Mas nunca se esqueceu seu sonho de se tornar cantor de opera. Agora que a fortuna lhe é favoravel, Ramon pode comprar todas as musicas que desejar e pagar os melhores professores do mundo. Passa suas ferias estudando musica; poderia gozar a vida e ter mais descanso, mas prefere consagrar todas as horas livres ao piano e ao professor de canto.

Estava já se enfastiando com a tela muda e já começava a desejar seguir a carreira da cantor, quando surgiu film fallado e a musica na tela, permittindo-lhe combi ar o canto que tanto adora com o cinema onde todos o querem tanto.

"Quando eu chegar aos cincoenta annos talvez possa vir a ser um grande cantor... pelo menos esta é a minha esperança, disse Ramon com seu sorriso tão sympathico. Mas chegue ou não a realizar este meu sonho, hei de continuar com meus estudos.

Ahi é que está o segredo do exito de Novarro, aspirar sempre a perfeição e ser feliz só em pensar que poderá alcançar algum dia o que deseja.

❁

O VERDADEIRO nome de Lila Lee, ex-esposa de James Kirkwood e estrella actual da *Warner*, é Augusta Appel, e, apezar de morena, sua origem é escandinava.

❁

JOHN BARRYMORE partiu com sua esposa e sua filha para uma estação de recreio no Alaska.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Winnie Lightner, a nova "estrella" da *Warner - First*

Hollywood depois do triumpho do cinema fallado tomou de assalto a Broadway, roubando-lhe as glorias, os explendores e os nomes mais prestigiosos. Ahi está a lista extensa de valores arrancados dos palcos luminosos da famosa arteria da capital das vertigens em films, que já triumpharam pela projecção pessoal de cada um. Pois nessa sêde insaciavel de artistas privilegiados, Hollywood depois de arrastar para os seus studios as figuras mais proeminentes da Opera e da Broadway foi passear em todos os cantos na ancia de "inventar" novos cultores de arte que se adaptassem á acção conjugada da "camera e do microphone". Foi assim que appareceram estes artistas novos para nossos olhos e para nossa sensibilidade e que triumpham mais pela arte que as illumina do que pelos dotes physicos que as possam enfeitarl...

Winnie Lightner, da "Warner - First"

Winnie Lightner!...

Este nome, pronunciado em qualquer canto dos Estados Unidos faz arrepios de enthusiasmo. Não ha no gigantesco territorio norte-americano quem não tenha visto e ouvido ou sabido da fama e da gloria que prestigiam este nome de mulher!... Pois Winnie Lightner não escapou á seducção do cinema. Disputada por todas as companhias productoras, que porfiavam a sua conquista pelos mais caros preços, offerecendo-lhe contractos os mais convidativos, ella custou a se decidir tão seguro estava da tranquillidade de sua gloria e de sua fortuna nos palcos da Broadway, onde imperava e para onde attrahia caudaes de massas humanas. Mas a insistencia dos productores, as verdadeiras minas de ouro das promessas, que lhe faziam e a vaidade de levar a todos os cantos do mundo sua fama, cegaram-na. E ella acceitou o contracto mais vantajoso: o da *Warner Bros - First National* e ingressou no cinema.

Seu primeiro *test* na "camera" e no microphone deu resultados admiraveis. Fazendo dois *shorts* agradou immensamente razão pela qual sem perda de tempo a incluiram no elenco da producção que a *Warner Bros First National* começavam a fazer: as *Mordedoras da Broadway*. Voz admiravel Winnie Lightner com a aureola de sua sympathia communicativa fez do film um espectaculo grandioso. Assim quando estreou na Broadway novas glorias vieram coroar a estrella consagrada d'aquelles palcos que todo mundo foi revêr na celluloide para matar as sau dades antigas. E triumphadora na téla, como triumphadora no palco, Winnie Lightner viu crescer seu prestigio, logo no seu primeiro film!...

Ahi está quem é Winnie Lightner que o publico brasileiro ainda não conhece.

Depois de fazer, com successo, as *Mordedoras de Broadway* fez *She Could 'ntSay No; Hold Eucrething* e outros films de exito que ainda vamos vêr.

Lubitsch o apaixonado pelo trabalho

Produzir films, que enchem de admiração o mundo inteiro terá grandes vantagens do ponto de vista economico e profissional, mas pode trazer graves inconvenientes á vida domestica.

Que o diga, o grande ensaiador allemão Ernst Lubitsch, que está trabalhando em Hollywood.

Para dar a seus films o escellencia que lhe tem valido tantos applausos... e tantos dollars, elle tem se visto obrigado a descuidar tanto sua esposa, que ella, considerando-se uma abandonada, acabou por pedir divorcio.

Para obtel-o, declarou perante o tribunal que ha já alguns annos o ensaiador de *O patriota* e *Alvorada do Amor* tem a desfaçatez de lhe declarar que 95% de seu amor era pelo trabalho, não lhe sobrando tempo para pensar sequer em seu lar.

E, de facto, só voltava para casa ás 2 ou 3 horas da manhã.

O casamento de Lubitsch realizou-se a 23 de Agosto de 1922 mas sua triste esposa declara que não teve sua presença nem durante um anno.

Jeannette Loff e Stanley Smith, da " Universal ".

Mulheres Falladas

Film da *Warner Brothers* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Irene Marie Hugues — IRENE RICH
Audrey — AUDREY FERRIS
Steve — *William Collier Jr.*
O avô — *Claude Gillingwater.*
O prefeito Harrison — *Anders Randolf*
O policial — *John Milja*

***

Irene Mervin Hughes, voltando para casa nesse dia, encontrou seu pai em discussão com o Sr. Harrison, que, agora, era uma alta personalidade, era o prefeito da cidade, mas trabalhára outrora como empregado subalterno no escriptorio de seu marido. Por signal que nesse tempo, tentára fazer-lhe a corte mas fôra repellido de modo tão cortante, que não se atrevera a voltar a lhe fallar nem mesmo depois que ella enviuvára.

Nesse dia, vendo-se diante de seu antigo apaixonado, Irene tenta acalmar a discussão, porem o Sr. Harrison retira-se sem entrar em accordo com o velho Sr. Mervin.

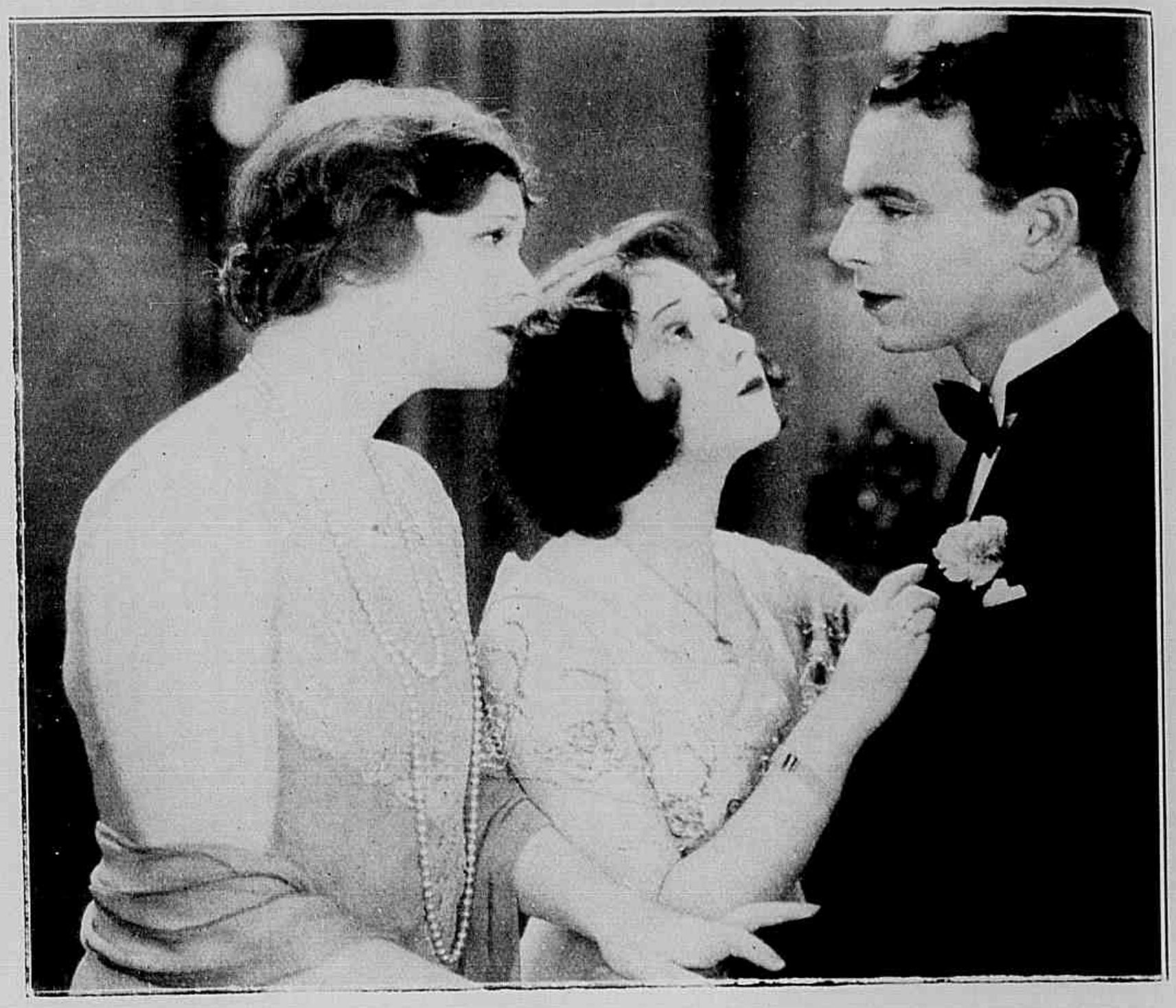
Estão as cousas nesse pé, quando Audrey, uma linda adolescente, filha unica de Irene, entra em namoro com Steve, o filho do prefeito.

Este fica furioso ao saber d'isso. Por sua vez o aristocratico Sr. Mervin não admitte sequer a ideia de relações entre sua neta e um filho de Harrison. Mas como o amor é cego e surdo, os dous jovens continuam em seu doce idyllio, sem ter em conta a existencia do resto do mundo.

Approxima-se o dia do anniversario de Audrey. Irene está organisando um grande baile para festejar essa data e Steve esforça-se por obter um convite

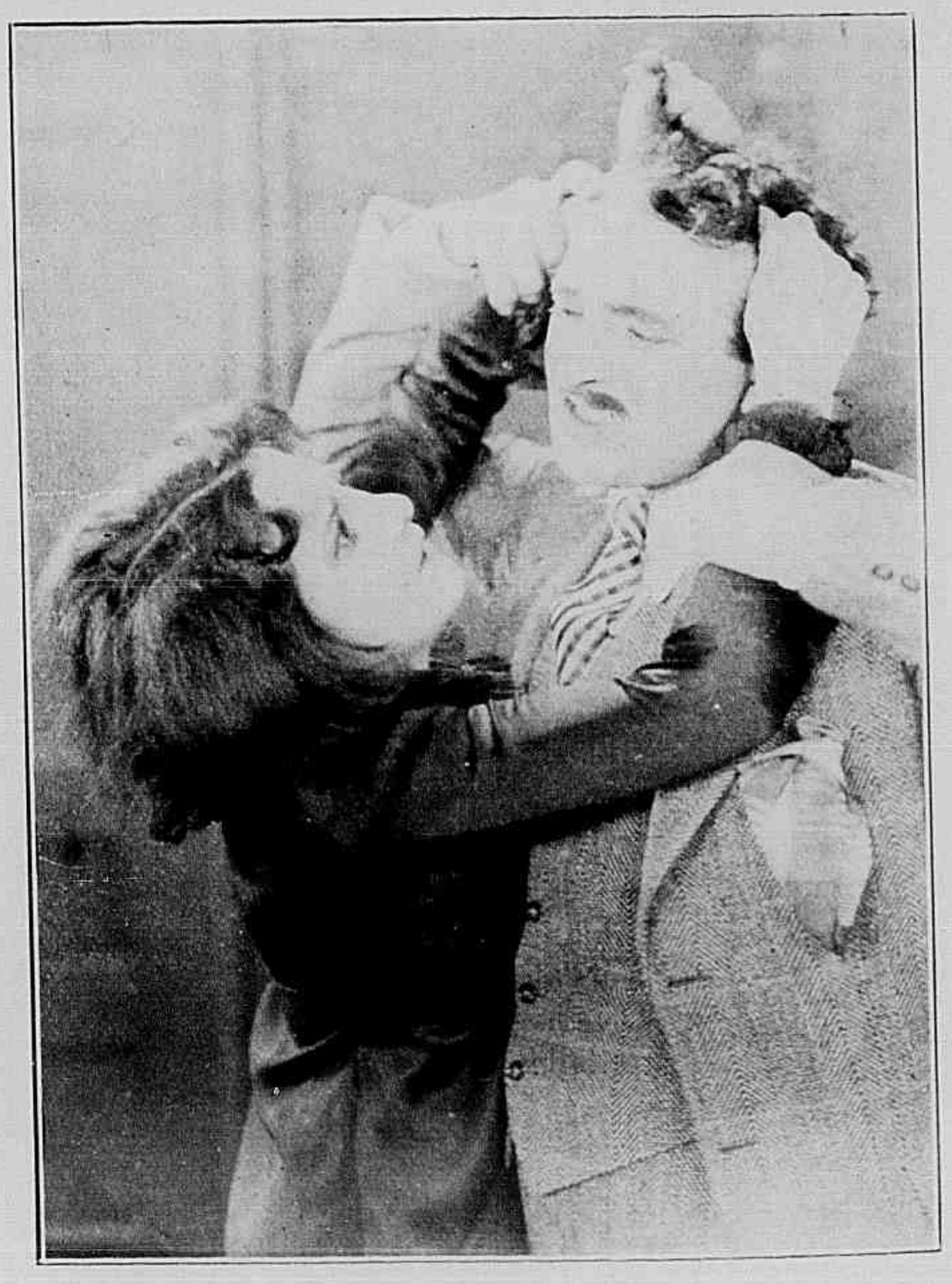
A festa se realiza, prolonga-se com dansas até meia-noite e ninguem poude impedir que ficasse conhecida a situação de noivado entre Steve e Audrey.

No dia seguinte, os reporters dos jornaes procuram obter dados sobre a historia do noivado dos dous jovens, porem o prefeito declara que nunca se realizará



— Não — disse Andrey — Não quero que brigue com sua prima por minha causa.

— Ponha-se lá fóra, immediatamente — disse o irascivel velhote.



Audrey enfrentou furiosamente seu aggressor.

o casamento de seu filho com uma neta do Sr Mervin.

No dia seguinte, varias pessôas amigas se approximam de Irene e suggerem que ella se candidate para o cargo de "prefeito" em opposição a Harrison o qual está trabalhando por sua re-eleição.

Irene estuda a situação, e vendo-se amparada por chefes eleitoraes de real prestigio, consente em ser candidata.

Dias depois, miss Audrey se dirige para uma casa, onde suppõe que sua mãi esteja desenvolvendo sua campanha eleitoral.

Felizmente, ella disse a Steve para onde ia. Irene assustada com sua ausencia vai com Steve á casa em questão, já conhecida por ambos e ahi encontram Audrey desmaiada prisioneira de um dos agentes eleitoraes de Harrison.

Conduzem a moça para o escriptorio do prefeito e ahi ouve o homem em questão jurar sob palavra de honra o que acontecera.

Ouvem tambem o protesto do prefeito e sua declaração de que não fôra elle quem tivera a ideia de praticar um acto de violencia contra Audrey afim de intimidar sua rival na eleição.

Se tivesse sabido que seus agentes eleitoraes planejavam tal infamia não teria consentido em sua realização.

Então, Steve não podendo conter um impeto de colera, arma-se com um revolver e faz fogo contra o miseravel que ousára raptar sua amada.

(Continúa na pagina 31)

Foi ainda sua noiva quem o animou naquelle transe.

Uma reunião eleitoral quasi tumultuosa.

Lee Moran e William Bakewell, da "Warner First".

Rachel Torres, da " Metro ".

O perseguido

Film da *Universal* tendo como protagonistas *James Murray* e *Kathryn Crawford*.

×

Morley Wallace era tido como o mais perfeito caracter de que já se orgulhára a mocidade norte-americana.

No emtanto, se no convivio dos collegas de universidade assim era, a tara fatal o levára a praticar acções reprovaveis, exercendo como o pai exercia, o contrabando do alcool.

O castigo não tarda a alcançar os culpados.

Um dia, foi elle colhido nas malhas da policia, mas, durante a viagem do trem em que era conduzido, sob a vigilancia de um detective, conseguiu fugir.

O homem da lei, furioso, jurou que havia de apanhal-o de novo.

Então, cedendo a instancias paternas, Morley, que na vida do crime era conhecido por Jimmy Dorgan, voltou para a Universidade, onde foi festivamente acolhido.

Um reporter o entrevistou e as cousas maravilhosas que d'elle disse em seu jornal, tornaram Morley um homem celebre, emquanto elle, internamente, amargurava aquella evidencia.

Ora, Morley amava sua linda condiscipula Dorothy Evans e levou-a, certa noite, a um bar com cujo proprietario andava em entendimento delictuoso.

A policia, norteada por denuncia anonyma, deu um cerco ao estabelecimento. Morley e Dorothy conseguiram fugir, mas foram victimas de um desastre de automovel no qual quasi perderam a vida.

Approximava-se nessa epocha a mais afamada prova sportiva do anno universitario.

As universidades de Crane e de Burnell iam disputar as regatas e a victoria da Crane, no pareo principal, dependia de Morley.

Não quero censural-o, ao contrario, felicito-o por seu procedimento.

Porem na vespera, do sensa-

(Continua na pagina 30)

Então ? Ainda recusas casar commigo?

Numa tarde elle lhe fez uma confissão completa.

1 — Um momento de ciumes.
2 — Um momento de pavor.
3 — Rendição.

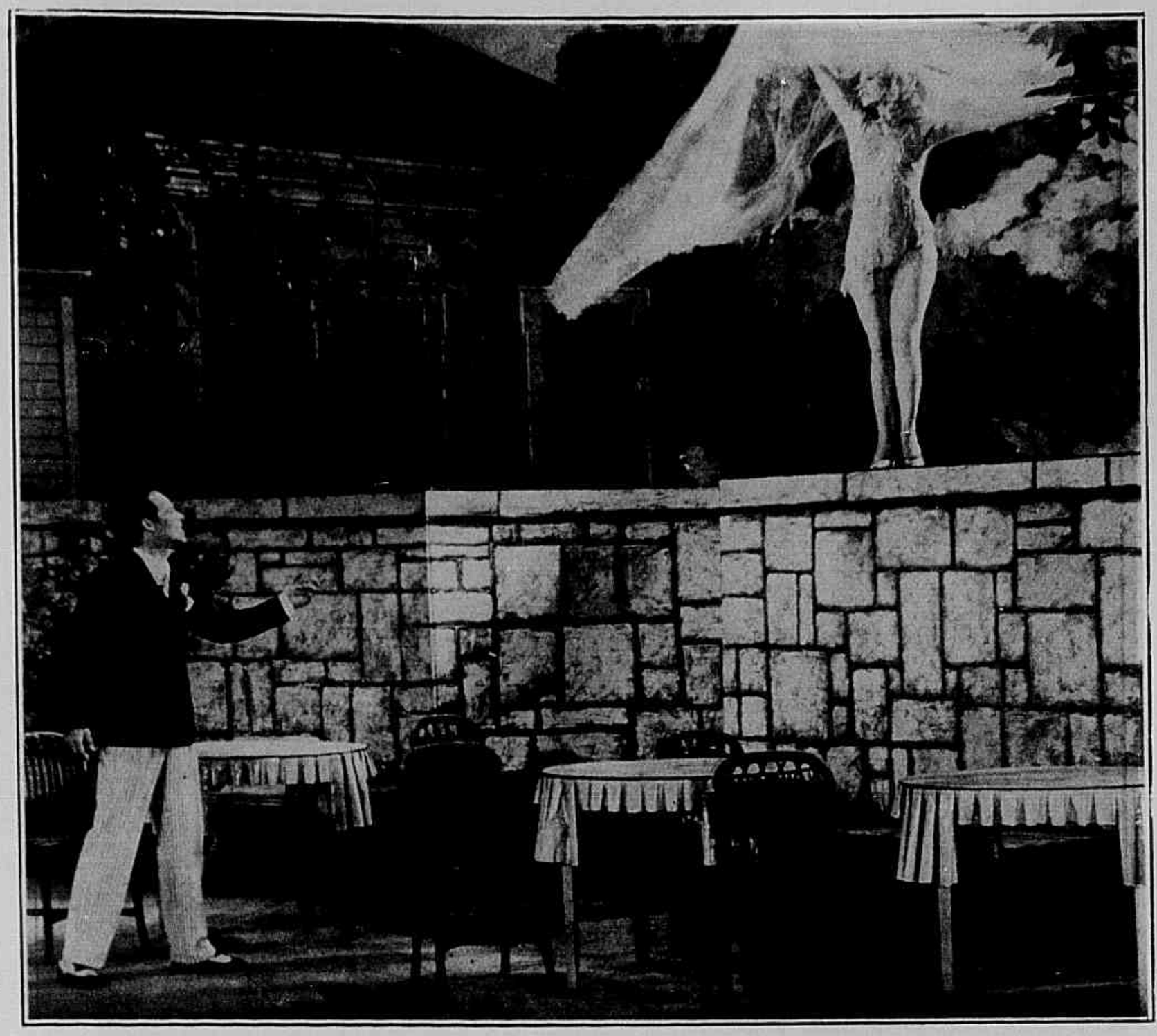
Gwen Lee, da "Metro".

TOCA A MUSICA

Film-revista da WARNER-BROTHERS *com a seguinte*

DISTRIBUIÇÃO

Rita — BETTY COMPSON
Helena — SALLY O' NEIL
Ruth — LUIZA FAZENDA
Ike — *Joe E. Brown*
Jack — WILLIAM BAKEWELL
Tinedo — SAM HARDY
Haroldo — ARTHUR LAKE
Samuel — *Parmell f Pratt.*
Durant — *Weller Oakman*



A scena principal da revista era o triumpho mais grato á vaidade de Rita.

Estamos nos bastidores do theatro *Phenix*.

A Companhia vai de mal a peior, sem recursos, perseguida por credores, cuja paciencia está exgottada. Hoje vai realizar seu ultimo e decisivo espectaculo, e isso mesmo graças ao porteiro do theatro, que emprestou ao director todas suas economias, producto de longos annos de sacrificios.

Emquanto o publico vae entrando para a sala de espectaculos, vamos nós, num ligeiro passeio, conhecer, um a um, quantos alli trabalham, e que são, afinal, quantos entram nesta historia.

Logo á entrada dos bastidores travamos relações com o ingenuo porteiro que arriscou seu dinheiro na aventura d'aquella noite; olhando á esquerda fixamos a pequena Helena (Sally O'Neill), cujo maior sonho era ser "estrella" da companhia, mas ia se contentando com guardar chapeus e namorar o sympathico Jack (William Bakewell) tambem empregado do vestiario. Mais adiante surprehendemos Rita (Betty Compson) a maior figura da empreza, cheia de caprichos, discutindo com a Ruth (Luiza Fazenda), que na Companhia era apenas a namorada do empreza-rio, cheia de cacoetes; e nesta sala encontramos ainda James (Sam Hardy), em meio de uma dezenas de coristas reclamando os salarios na sala contigua e em que Haroldo (Arthur Lake) teima com Ike (Joe E. Brown) sobre certos assumptos intimos...

Está na hora do espectaculo. Agora, quando já vão levantando o panno, apparece Samuel (Purnell Pratt), o principal credor, da Companhia, que quer receber immediatamente seu dinheiro, estando disposto mesmo a arre-

O camarim das coristas, na hora de uma mutação de vestuario.

1 — Intriga nos bastidores.
2 — A apotheose do *music Hall*.

cadar tudo o que já tinha sido recolhido á bilheteria. Era essa a condição que elle impunha a James e só assim deixaria subir o panno. Aos borbotões, surgem as suggestões para a solução do caso complicadissimo. Indeciso o emprezario manda chamar o capitalista Durant (Weller Oakman) que financiava os negocios da Companhia: mas que por sua vez se nega a entrar com mais um vintem.

Mas emquanto isso o publico reclamava a demora. E é em meio a essa confusão tremenda que sobe o panno...

O palco apparece cheio da graça e do encanto das *girls*, que, em revoada, surgem de todos os cantos, dando um cunho de belleza, de expressão e de movimento ao quadro que começa a se desenrolar entre a comicidade sempre irresistivel de Joe E. Brown e a voz magica de Betty Compson.

Mas nem por isso a tragedia tremenda da "falta de dinheiro" deixa de se desenrolar nos bastidores. Desenvolvem-se um sem numero de acontecimentos, até que Jack correndo ao encontro de James lhe propõe a solução do caso:

Elle mesmo assaltaria a bilheteria do theatro para assim afugentar o terrivel "cadaver" que os martyrisava no momento. Acabado o espectaculo, então poderiam fazer face ao pagamento do pessoal e outras despesas... James repellin a proposta, ao tempo em que Durant, que nunca escondera suas inclinações por Helena, procurava envolvel-a em seus carinhos, o que lhe custou uns violentos "directos" de Jack.

Cinco ou seis numeros da revista já se haviam desdobrado nos quaes aquellas figuras mostraram as differentes modalidades da sua arte, quando uma mão mysteriosa apontando o revolver ao bilheteiro, arrancou-lhe todo o dinheiro da féria!... A noticia do assalto correu celere pelos bastidores e o detective ali em serviço entrou em acção, prendendo a torto e a direito, até que acabou o primeiro acto.

Conversação interrompida do modo mais violento e desagradavel.

Começa o segundo e é agora Rita quem complica a situação recusando-se a entrar em scena no momento em que precisava entrar.

Haroldo que a esperava em scena aberta, para continuação do numero, perturba-se á demora da companheira: ha nos bastidores um frenesi indescriptivel. O emprezario corre para todos os lados sem saber o que fazer; suggerem a descida do panno e ha até quem falle na devolução das entradas; o espectaculo tinha que acabar... e já o maestro tinha ouvido trez ou quatro vezes aquella phrase immortal em todos os paizes, phrase-remedio para os males como este: "Toca a musica! Segue o espectaculo de qualquer maneira", quando para surpresa de

(*Continúa na pagina 54.*)

Um dos numeros de "Toca a musica".

ESTA NOITE... TALVEZ

Film da UFA *com a seguinte*

DISTRIBUIÇÃO

Dr. Hans Juergen — JOHANES RIEMANN
Jenny, sua mulher — *Jenny Jugo*
Teddy, regente de orchestra — FRITZ SCHULZ
Emil Meike (aliás Emilio von Maikowizi) — *Siegfried Arno*
O Dr. Frommel, advogado — *Otto Wallburg*
Alrobi, editor — *Ludwig St*

—×—

Por um quasi nada, o recente casamento de Jenny ficava nublado.

Embora a felicidade não seja demasiada em seu lar, ha comtudo bôa quantidade de costumes burguezes herdados e mantidos tranquillamente. Seu esposo, em virtude de uma bella fortuna, pode com facilidade dedicar-se a seus estudos medicos. Certamente, para os gastos superfluos e estravagancias, o dinheiro não chega... O Dr. Hans, porem não se preoccupa com taes prazeres, usuaes numa epocha que, intimamente, lhe é extranha.

Para esse clinico, descendente de uma familia nobre e conceituada, o modernismo tinha o mesmo gosto que offerece um vinho falsificado. Por isso a differença entre uma mundana de alto cothurno e uma dama de sociedade se lhe apresentava como uma cousa ignorada.

Sua inclinação artistica se voltava para a musica classica, Beethoven, Wagner, etc., embora usasse sómente uma victrola, não porque fosse um objecto moderno assim por ser mais commodo.

Jenny sentia-se feliz, amava seu marido, cujas opiniões não acceitava *in totum*, mas revelava-se uma mulher genuinamente mulher. Elle procurava ser-lhe grato, tratando-a com amor, carinho e confiança.

Um dia, porem, atravessou-se na vida de Jenny o sorridente Teddy, divertido regente de uma famosa jazz-band, cujas melodias, rythmicas e aladas, de repente tiraram da cabecinha da joven esposa todo aquelle arsenal de burguezismo.

O celebre musico, indo residir no andar superior da residencia do casal, não tardou a estabelecer

Os dous se prepararam para apreciar de perto a nova canção.

Já recebi uma proposta para a compra da minha nova canção.

Jenny mostrava-se agora aprehensiva com aquelle ciume.

uma ligação utilisando as melodias joviaes de suas deliciosas composições.

Jenny fazia poesias bem differentes d'aquellas usadas pelos amigos menestreis, enxertava a troquinice e o fino humor de sua juventude na metrica syncopada dos modernos rythmos de dansa. E assim, ella escreveu a lettra e Teddy compoz a musica de muitas canções-successos, que as orchestras berlinenses executaram, as dactylographas acompanharam no bater dos typos e os garôtos ou os sapateiros começaram a assobiar, logo ás primeiras horas da madrugada.

Porem, em vão Teddy amava essa linda creatura, porque, finalmente, chegára a comprehender por suas constantes recusas como era inutil sua pretensão de galanteio.

Embora se sinta feliz, Jenny

(Continúa na pag. 34)

Durante o almoço, discutiram as condicções do contracto.

O emprezario ancioso por obter a canção desmanchava-se em amabilidades.

Um dos ultimos retratos de **Dolores del Rio.**

A *Metro Goldwyn Mayer* continúa na filmagem de *Senhor Raposa*, film que, como annunciamos, ha tempos, está sendo feito em cinco idiomas ao mesmo tempo.

A primeira semana de trabalho produziu não poucas dôres de cabeça áquella empreza, pois a jovem actriz norte-americana, Barbara Leonard, contractada por sua habilidade polyglota, para trabalhar em todas as versões, provou que... não sabia hespanhol fóra uma meia duzia de palavras.

Dos campos de Nevada, onde o elenco se achava em *location* foi pedida urgentemente uma jovem, que fallasse hespanhol e pudesse substituir Barbara, em vista de sua... barbaridade.

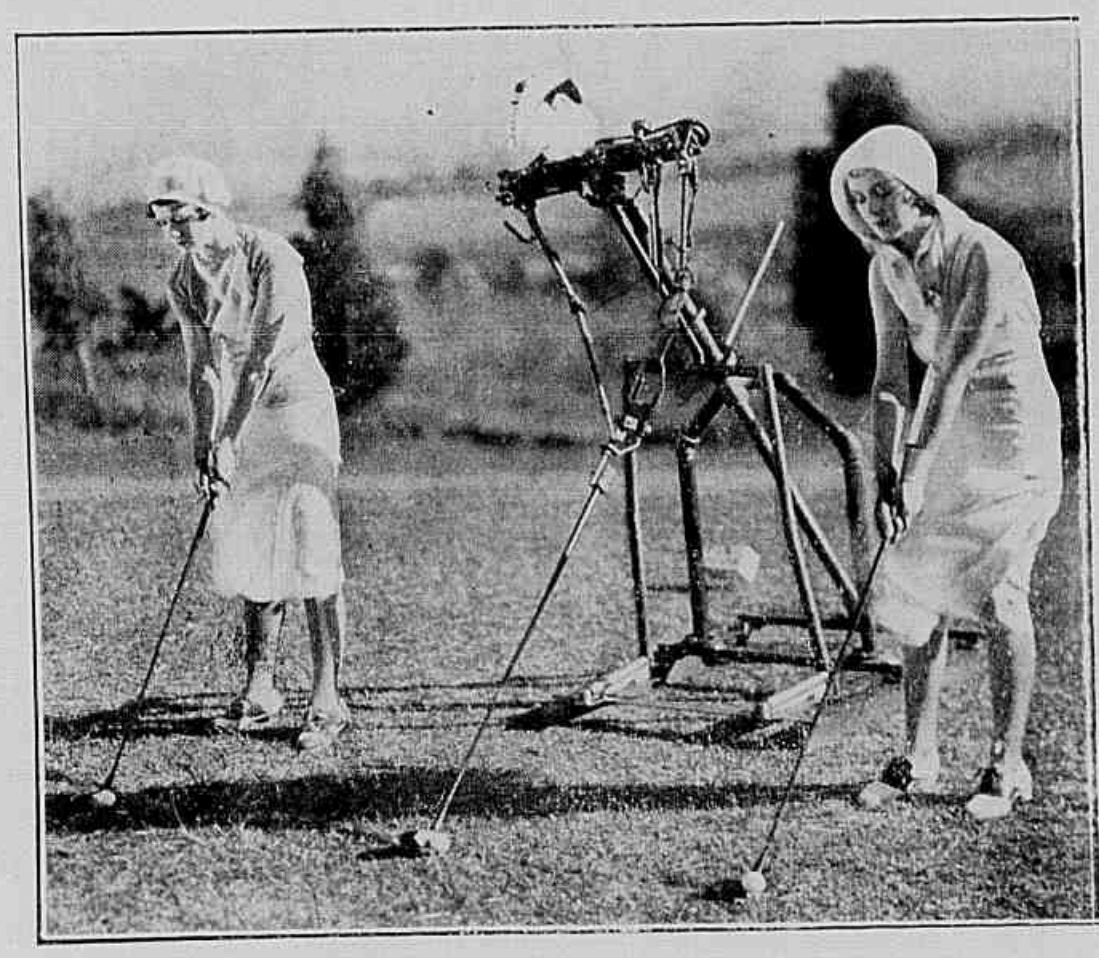
De lá enviaram Cora Monte, uma quasi-menina mexicana, que pelo só facto de ter lindos olhos e bonita voz de soprano, saltou das camadas inferiores para o posto de primeira dama de Gilbert Roland, protagonista das versões ingleza e hespanhola, do mesmo film.

Se *Senhor Raposa* tivesse o titulo de *Torre de Babel*, seria mais razoavel, pois que, com certeza, findos os trabalhos, havemos de ver que, das cinco versões, vai sahir um film que talvez possa ser entendido por... chinezes mas não por nós!

*

Os studios de James Cruze (pela quinta vez separado de sua esposa, Betty Compson, mas que já está prestes a voltar a seus braços, pela sexta vez...) estão atarefadissimos, filmando uma versão em hespanhol do film *The Big Fight* (A grande batalha), sob a direcção de Ralph Ince, com a cooperação do actor André de Segurola, cuja cultura nos dá a esperança de um trabalho consciente e razoavel.

Os papeis principaes da trama foram entre gues, depois de numerosas experiencias, a Maria Alba, André de Segurola, Carlos Barbé e Tito Davison.



Jobyna Shzer e Dorothy Moylan, duas jovens artistas da *Metro*, praticando o *golf* com um instructor mechanico que executa automaticamente todos os movimentos desse jogo.

VAIDADE SINGULAR — Joe E. Brown, o engraçado e feiissimo astro da *Warner Brothers*, descobriu um velho ídolo chinez que parece ser seu filho ou seu avô. E orgulha-se de ter uma fealdade tão... antiga.

A producção franceza de films no anno passado.

O balanço da producção cinematographica franceza em 1929 marca um consideravel retrocesso

Segundo estatisticas publicadas pela *Cinematographie Française*, a industria franceza produziu em 1929 apenas 52 pelliculas, contra 94 em 1928. Destas 52 fitas, 12 pertencem a *Aubert-Francofilm*, seguindo logo com menor numero de producções a *Albatros Pathé Natham*. Esta ultima só produziu duas pelliculas.

Os ingressos totaes obtidos em 1929 pelos productores e exhibidores elevam-se á somma de 7.000.000 francos, correspondendo 200 d'elles a Paris, o que não é muito, e o resto ás provincias e colonias francezas. Os impostos abonados pelos cinematographos importam na enorme somma de 25.000.000 de francos.

A esta grande quantia dos impostos, á desorientação produzida pela invasão do cinematographo sonoro e á crise geral, attribue-se este "retrocesso" tão accentuado na industria cinematographica franceza.

Com a deslocação de uma grande parte da industria norte-americana de films para a França pois lá já está estabelecida a *Paramount* e outras productoras se preparam para fazer o mesmo, esses algarismos hão de subir grandemente no correr de 1930. Essa producção, entretanto, será antes internacional do que franceza.

*

O progresso da cinematographia na America.

Segundo uma destacada personalidade da industria cinematographica norte-americana, a concorrencia aos cinematographos da União augmentou consideravelmente em 1929 com relação ao anno anterior. Esse augmento representa 15% sobre o numero de espectadores de cinema em 1928.

Nesse anno a assistencia média semanal aos 25.000 cinematographos que funccionam nos Estados Unidos alcançou a uns 120.000.000 de pessoas, emquanto que a média semanal de 1929 foi de perto de 115.000.000, o que representa mais de 630 espectadores diarios por cada sala cinematographica.

Esse novo e enorme impulso experimentado pela cinematographia norte-americana deve-se especialmente ao cinema fallado, que creou um novo interesse, quando o publico começava a se cansar das pelliculas mudas.

Os dirigentes da tela, abrigam ainda a confiança de que a televisão terá que acudir ao proprio cinematographico para proporcionar distracção publica. As pelliculas que se projectam actualmente nos cinemas, serão amanhã projectadas nas casas.

Se bem que esses dados se referiram apenas aos Estados Unidos é claro que com o cinema fallado a frequencia deve ter aufmentado em todo o mundo.

Miss Armida, da *Warner Brothers*.

Cartomancia

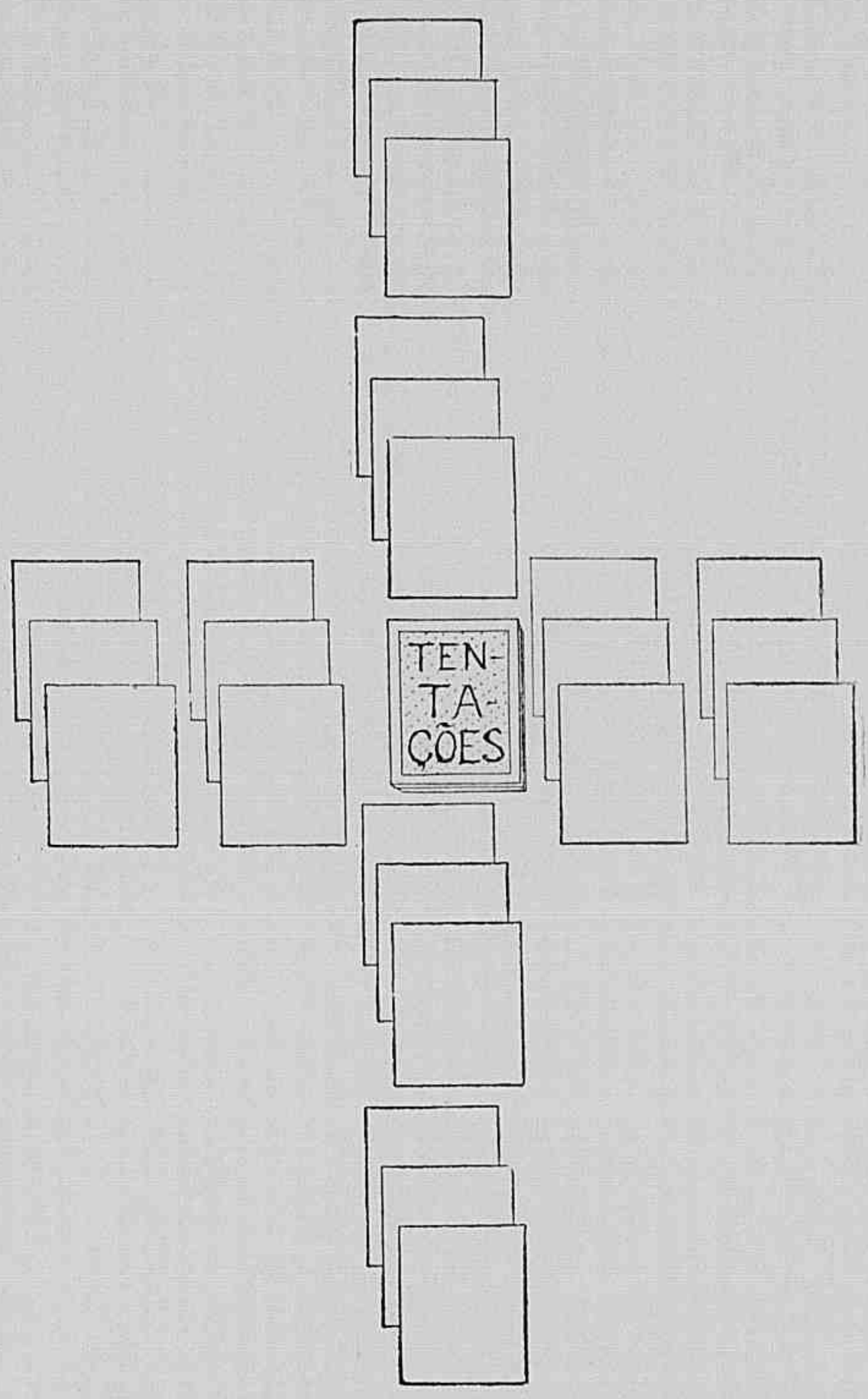
(Conclusão da pagina 4.)

na. Receberá uma carta de reconciliação de um rival desmanchando enredos e dissipando ciumes. Um homem que o estima e uma mulher sua amiga, fóra de casa casarão brevemente.

N. 136 — M. S. R. (*Nictheroy*) — Vejo pequenos dinheiros e doença nesta casa brevemente apoz um banquete. Uma amiga desleal lhe procura fazer mal sem o conseguir, por ter ciumes de uma pessoa que a estima; isso provocará lagrimas. Seu noivo adoecerá breve e se ausentará por isso, lealmente. Receberá na despedida um mimo de amor. Casará com elle no futuro e será trahida por uma rival que lhe deseja infelicidades.

N. 137 — Rei de Ouros (*S. Paulo*) Vejo uma separação seguida de lagrimas e sympathia, o que não será já. Pela porta da rua virá uma offerta que provocará desordem e depois uma carta de reconciliação de pessoa despeitada. Haverá brevemente o casamento de uma rival que adoecerá. Uma mulher que lhe deseja mal lhe dirá cousas desagradaveis e um homem que o estima nesta casa lhe contará novidades brevemente a respeito de pessoa intermediaria e que lhe presta bons serviços.

N. 138 — Violeta (*S. Paulo*) — Vejo o desvio de dinheiros pequenos e doença grave apoz um banquete, seguida de ausencia ou separação. Haverá correspondencia desapparecida ou desviada por uma rival que fará enredos, trahições e leviandades fóra de casa. Vejo breve o casamento de uma mulher que lhe deseja mal com alegria. Receberá uma carta enviada por ella que lhe fará chorar. Vejo pouca fortuna e novidades. Devia ter excluido do baralho o valete de ouros, deixando em seu lugar o de copas.



Mappa em que têm de ser escripto os valores das cartas cortado e enviado a esta redacção com o nome ou pseudonymo do consulente e localidade de onde vem.

N. 139 — Oralva (*Rio*) — Breve um homem que o estima lhe trará novidades, enredos e trahições de uma mulher qué lhe deseja o mal. Receberá um mimo de amor em um banquete, assim como uma carta de uma mulher que o estima. Vejo um matrimonio, por caminhos demorados, nesta casa, provocando ciumes em pessoa que o estima e é de fraca fortuna e que procurará cortar o mesmo casamento, pronunciando más palavras fóra de casa em horas de comidas e bebidas. Vejo dinheiros grandes, melhoria de posição e um desgosto de pouca duração.

N. 140 — Mme. Butterfly (R. G. do Sul) — A consulente derramará lagrimas por uma trahição vinda em carta — não agora — que lhe trará novidades e más palavras. Com cinco sentidos uma amiga desleal procurará desviar um homem que lhe deseja venturas e a estima, preoccupando se com o seu futuro. Vejo ma separação apoz um banquete e breve um casamento feito com lealdade. Uma pessoa intermediaria e que a estima ficará doente nesta casa. Vejo ainda pequenos dinheiros e seducção.

Myrza Yaroveteky

O perseguido

(Continuação da pagina 21.)

cional encontro elle recebeu uma visita que não mais contava; a do detective de cujas garras havia escapado.

Disse-lhe entretanto esse policial que tinha interesses vultosos ligados á victoria do Burnell. Si a Crane ganhasse, elle, Morley, iria parar na prisão. Se se desse o contrario, deixal-o-hia para sempre em paz.

Na alma de Morley estabeleceu-se uma verdadeira tempestade.

Elle estava decidido a cedeu mas o dever impunha-lhe o inverso. Já agora inteiramente regenerado, para satisfazer a propria consciencia, envidou esforços heroicos, nos ultimos instantes da prova, para o triumpho da Crane. E venceu.

Minutos depois, surgia-lhe o detective. Morley estendeu-lhe as mãos para receber as algemas mas o policial não consumou a prisão. Disera-lhe aquillo afim de verificar se elle ja estava effectivamente, regenerado e podia d'ahi por deante, viver tranquillo.

O rapaz correu a procura de Dorothy e disse-lhe:

"Durante estes dous annos, querida, cahi em faltas gravissimas, mas agora estou regenerado. Amo-te e não devia illudir-te".

Ao que ella, com um doce beijo, responde:

"Eu tambem te amo e não creio que o teu passado possa desfazer a minha confiança em ti."

A trahiçoeira espera. (Scena do film "Legião de heroes".)

BOBBY...

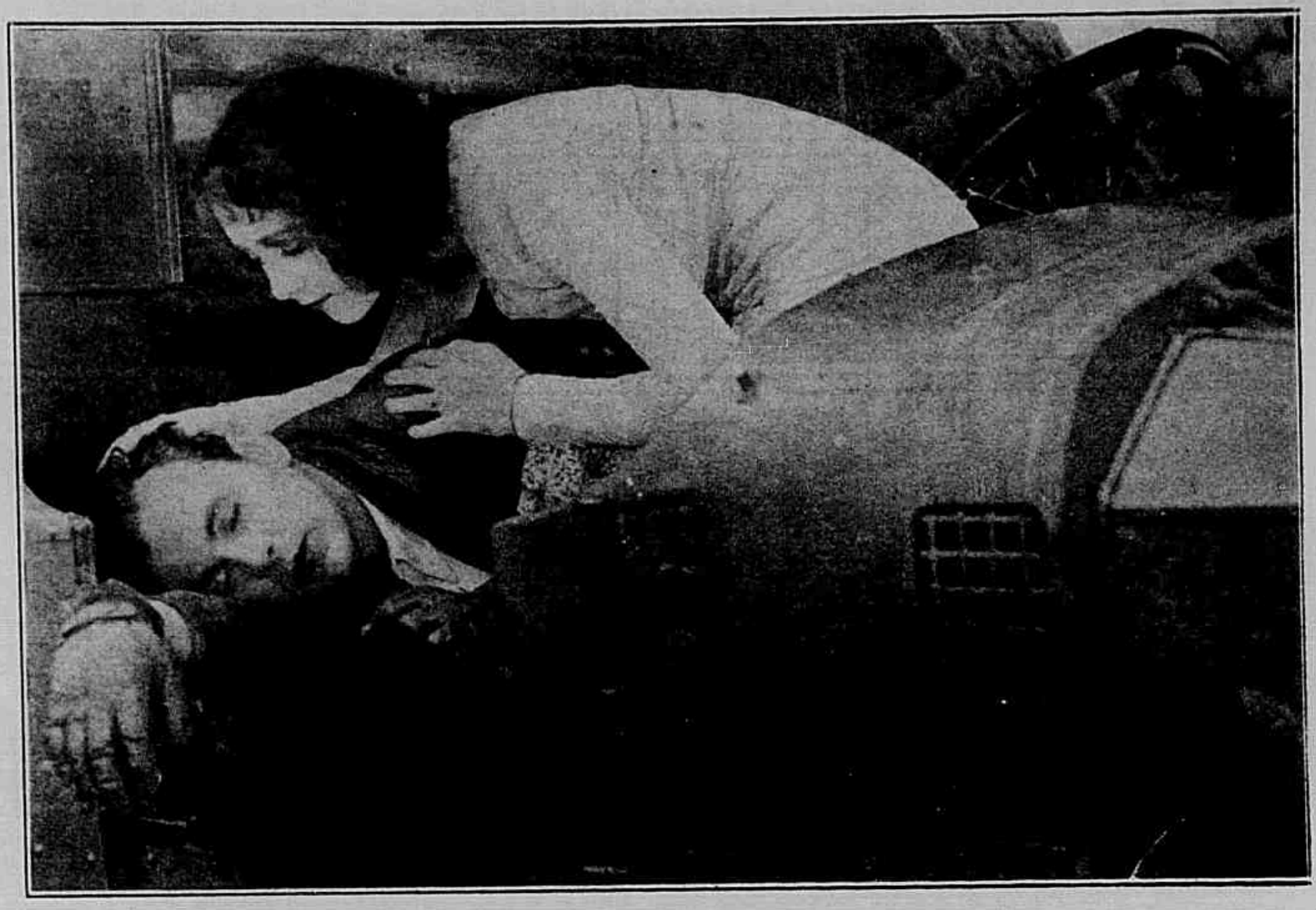
"VALSA DO AMOR"

MUSICA DO FILM

Bobby, não corra tanto assim, Bobby.
Tenha pena de mim, Bobby,
Que eu tremo de pavor!
Ande de vagar, peço-lhe por favor!
Bobby, não corra tanto assim, Bobby.
Tenha pena de mim, Bobby!
Você é afobado,
Ande mais de vagar, cuidado, cuidado!

UMA CABELLEIRA NATURALMENTE ONDULADA

Um bom Stallax não só produz o melhor shampoo possivel, como tem mais a propriedade peculiar de formar uma natural e pronunciada ondulação no cabello, effeito que seguramente desejam quasi todas as damas. Uma colherinha, das de café, cheia de granulados Stallax, em uma taça de agua quente, deixa ampla margem para fazer uma magnifica lavagem de cabeça e dá ao cabello um tom brilhante e uma suavidade que nenhum outro preparado pode proporcionar. E' totalmente inoffensivo e pode comprar-se em quasi todas as drogarias. Como até agora tem sido pouco usado para este fim, o Stallax só se vende em pacotes com sello original, contendo cada um quantidade sufficiente para vinte e cinco a trinta shampoos.



Audrey curvou-se carinhosamente para seu amado.

Mulheres falladas

(Continuação da pagina 17).

Porem erra o alvo. O homem foge e a bala attinge seu pai.

Durante a longa convalescença de Harrison, Irene visita procurando reconcilial-o com seu pai.

Audrey e Steve tambem vêm visital-o; a vista de sua felicidade renasce no coração de Harrison a velha esperança.

Irene mais uma vez assegura-lhe que ella nunca desejará ser "prefeito".

Elle, então, timidamente, diz-lhe que o logar de "esposa do prefeito" ainda está vago.

E Irene recebe essa proposta com um sorriso que prenuncia um "sim".

Os seus olhos são dois sóes.

São a sua caracteristica mais saliente.

O LAVOLHO—Collyrio Antiseptico** Experimente-o e verá como pode rejuvenescer os olhos sem brilho. Olhos juvenis, são olhos limpidos. Olhos que os annos e a poeira não amorteceram. Ponha esta noite algumas gottas de LAVOLHO nos olhos e pela manhã terá a satisfação de ver como os seus olhos são bellos.

Irene e Steve chegaram a tempo para salval-a.

EUKLINAL

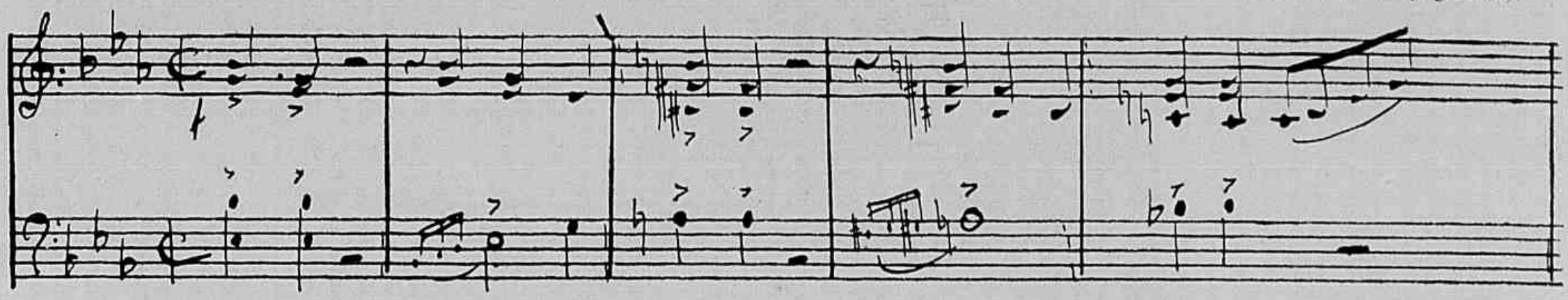
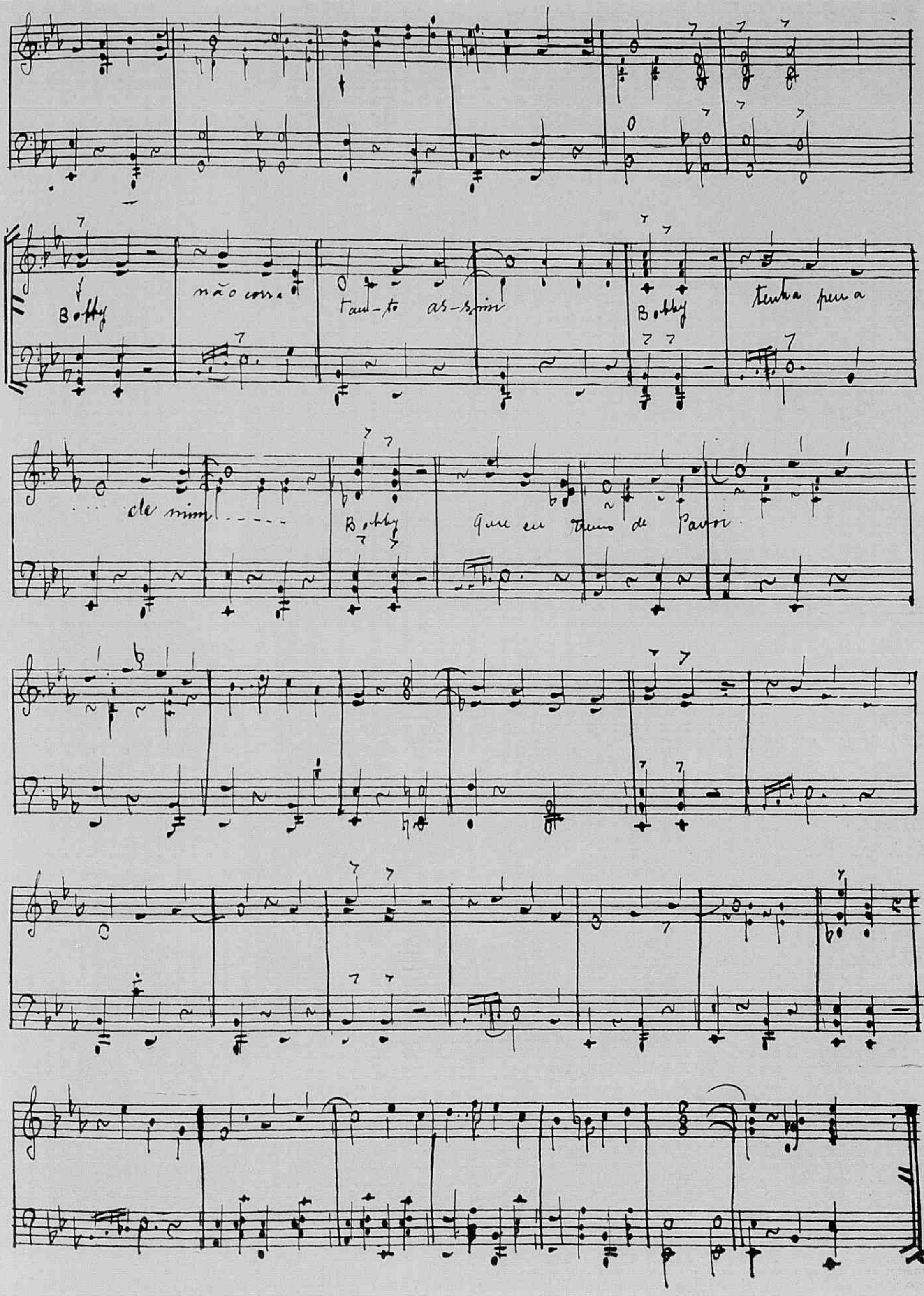
O REGULADOR PERFEITO

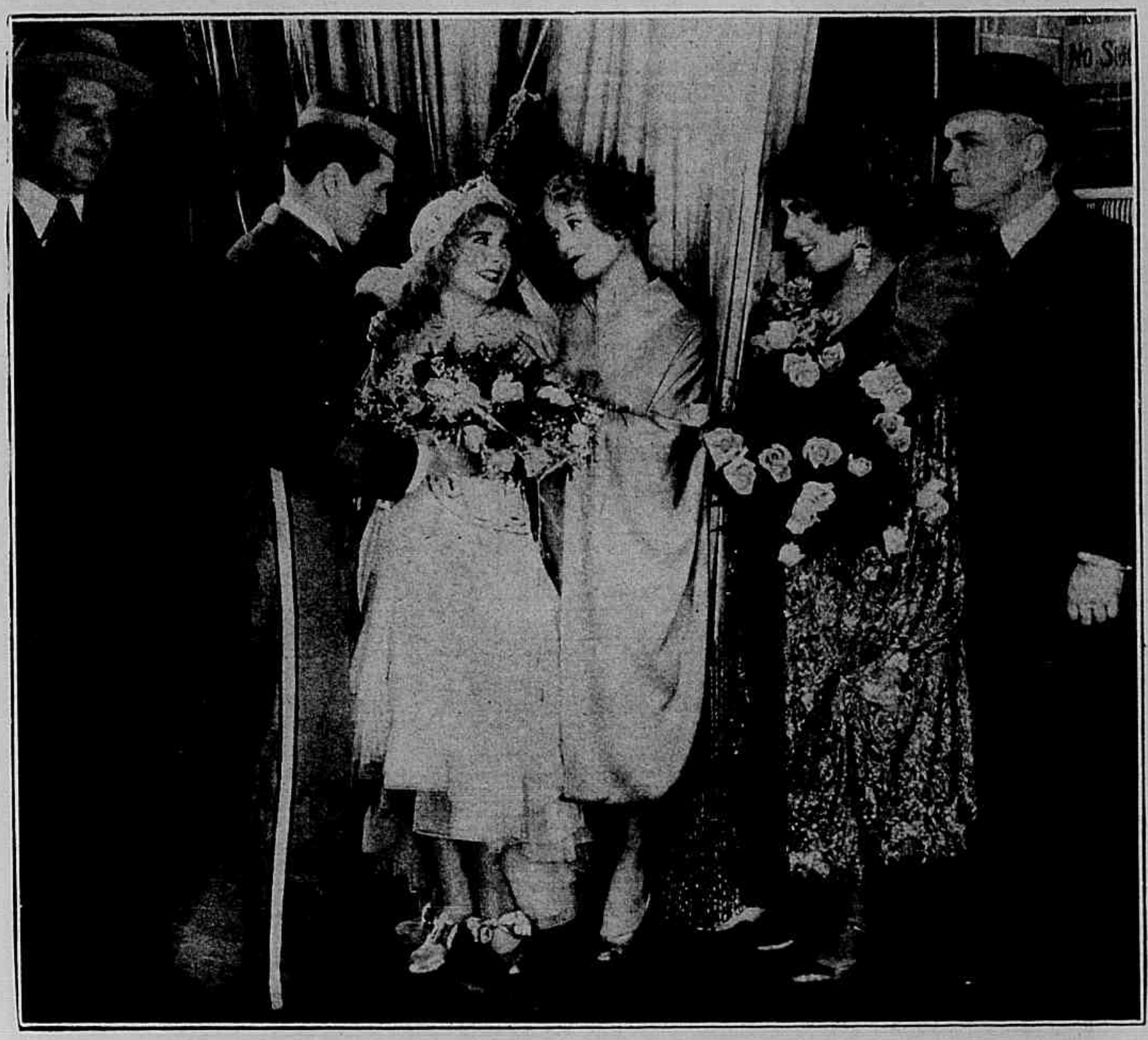
Dores uterinas, falta de regras, flores brancas, insufficiencia ovariana, pallidez, gordura exagerada, etc.

Dep.: Drogaria Barael

BOBBY... (Do film **UFATON "VALSA DO AMOR"**). — Fox-trot. — Musica de Werner R. Heymann.

(Especial para A Scena Muda).

(Vide lettra na pagina 31)


Bobby
não corra
tan-to as-sim
Bobby
tenha pena
... de mim ----
Bobby
que eu tenho de Paris.



Agora a triumphante era a boa e modesta Helena.

Toca a musica

(Continuação da pagina 25.)

todos, Helena apparece em scena, substituindo Rita, que cheia de odio se dispõe até a aggredir a outra em pleno palco...

Assim o espectaculo vai se arrastando, entre o odio de uns, o desespero de outros e a impaciencia de todos, até que descobrem que o ladrão da bilheteria fôra o proprio porteiro, que emprestára o dinheiro para o emprezario.

Desce o panno. Rita revela o que todos ignoravam: que horas antes se tinha casado com Samuel e que alli estava representando-o, sem que ninguem soubesse.

Se não escaparam a regra geral, Helena e Jack casaram-se, assim como Ruth, com seus gritinhos, casou-se com James.

Esta noite talvez

(Continuação da pag. 27)

guarda um segredo que a magôa porque não pode confial-o a seu marido.

Ella ganha muito dinheiro com suas canções, compra toilettes chics e pelliças preciosas, finalmente, todas essas futilidades necessarias a uma mulher bonita, que acompanha a moda.

Surprehendido, o marido nota esta rapida transformação de Jenny ,que, interrogada a esse respeito, se desculpa dizendo ter aproveitado economias caseiras para aquellas despezas com sua vaidade.

E por causa d'essas explicações inverosimeis o laivo de desconfiança do esposo se desvanece rapidamente.

Um dia, porem, o perfido destino pôz Jenny em perigo, numa occorrencia de somenos importancia.

O Dr. Hans Juergen, casualmente, encontra uma vultuosa conta com recibo passado e depois um telegramma endereçado á Jenny, vindo de Paris, cujo texto rezava:

"Offereço 2.000 dollares esta noite... talvez — Alrobi"

Sua antiga suspeita parece confirmar-se... Jenny engana-o.

Seu cerebro fica turvo e seu coração ameaça despedaçar-se. Será possivel que sua esposa, seu unico amor, se tenha tornado uma mundana, que se vende? Então tudo aquillo era mentira... O amor, a economia, os carinhos e os beijos...

Um miseravel pedaço de papel — aquelle mysterioso telegramma — fizera ruir um mundo cheio de fagueiras esperanças.

Consultando seu advogado, o infeliz esposo é scientificado de todas as formulas juridicas, que se enquadram em sua dolorosa situação. Tudo aquillo, no emtanto, não passa de palavras e mais palavras, todas ellas vãs, que se quebram, sem echo, em seus ouvidos, como as ondas do mar calmo contra a areia da praia. O causidico, porem, diz necessitar de provas concretas, que fundamentem a infidelidade de Jenny.

E, durante esta conversa, o medico e o advogado encontram-se no conhecido *Olympia-Bar*.

Pelo ambiente resôam as harmonias exquisitas da famosa Jazz-Band de Teddy. O megaphone espalha o texto das canções mais em voga na grande capital.

Em dado momento, o chefe de orchestra ordena silencio. Ouvem-se ruidos estranhos. Um poderoso reflector passeia sobre a cabeça dos assistentes. Descendo uma escadaria, apparece, meia rainha, meia girl, a personificação do ideal feminino de hoje — uma mulher loura. Ao megaphone, Teddy transmitte:

"A ultima canção-successo: ESTA NOITE... TALVEZ! Texto de Jenny Juergen — Musica de Teddy"

Uma corrente musical desencadeada, retumba e grasna, ri e chora, com uma demonstração espontanea dos assistentes enthusiasmados com essa canção-successo da temporada: — HOJE A' NOITE... TALVEZ...!

Perto de uma mesa, um cavalheiro edoso colloca, com olhos cheios de alegria, 2.000 dollares num enveloppe. E' Alrobi, simplesmente o editor da celebre canção.

O Dr. Juergen, um tanto envergonhado, retira-se...

O advogado fica pensando sobre os mil paragraphos do Codigo Civil... emquanto a multidão sussurra: — ESTA NOITE... TALVEZ!

Amôr audaz

(Continuação da pag. 10.)

mento, Alberto notou que Mauricio não tirava os olhos da casa das visinhas, e disse-lhe:

— Cuidado rapaz, você vai deslocar a sua columna vertebral.

— Queira desculpar-me, Sr. d'Arlons, eu estava só..... bisbilhotando!

— Esse privilegio é sómente meu — redarguiu Alberto — Você mandou as flores a nossa formosa visinha?.

— Sim, senhor, levei-lhe gardenias, que são as flôres que sempre compro ás terças-feiras... e foi a criadinha, quem veiu recebel-as.

— Ah, Mauricio, nossa visinha nem sabe que eu existo, mas meu bilhete talvez nos ajude a obter um resultado favoravel.

— Patrão, eu indaguei quem a nossa visinha é, e consegui saber que ella é norte-americana e se chama Lucy Stavrin.

— Pois olha para esta noticia neste jornal:

"UM COLLAR QUE VALE 500.000 DOLLARS

O millionario norte-americano Sylvester Corbett comprou hon-

O idyllio no elevador de carga.

tem para sua esposa o valioso collar de perolas, que pertenceu ao maharajah de Khambul. A familia Corbett está veraneando em Nice."

— Um collar de quinhentos mil dollars — exclamou Mauricio — vale a pena de ser... admirado!

— Prepara minhas malas, autorisou Albert. Vamos para Nice.

***

Entretanto, em casa de Lucy, a criada entregára-lhe as flôres de Albert, com o bilhete, que devia lhe causar uma impressão favoravel. Lucy sorriu e leu:

"Encantadora visinha:

E' sempre o dever de um bom visinho offerecer seus prestimos pessoalmente. Queira dar-me de sua janella um signal affirmativo. Sim?

Seu visinho e criado
Alberto d'Arlons."

Lucy reflectiu um pouco e para dar a Alberto o tão desejado signal affirmativo, dirigiu-se para a janella. Notou então que sua criada estava atirando beijos a um homem, que ella julgou ser Alberto, mas não era senão o atrevido Mauricio.

Desapontada, Lucy fechou a janella e voltou costas a Alberto, que assomára á janella depois de Mauricio.

— Meu bilhete produziu um resultado desfavoravel — disse o fidalgo ao criado. — Vamos mesmo para Nice.

— Sim, senhor, os negocios devem estar sempre em primeiro logar.

Horas depois, Alberto e Mauricio partiam para Nice, sem pensar mais em suas lindas visinhas, por estarem ambos interessados em conhecer o Sr. Sylvester Corbett, o rico proprietario do valioso collar de perolas, que pertencera ao Maharajah de Khambul.

Uma outra pessôa, porem, tambem desejava possuir esse collar: Era o celebre Malatroff! Para esse fim, elle mandou chamar Lucy e disse-lhe:

— O negocio que lhe vou confiar é importante!

— Malatroff, eu esperava que você me tivesse esquecido, replicou Lucy.

— Eu não me posso esquecer de você, nem dos serviços que me tem prestado. A missão que lhe vou confiar agora, é das mais agradaveis. Olhe para este collar! E' um bello collar de perolas... falsas! Mas é egual ao collar verdadeiro da Sra Bertha Corbett, esposa do capitalista norte-americano Sylvester Corbett, que presentemente está veraneando em Nice.

— E você, quer que eu vá para Nice a'im de substituir o collar verdadeiro pelo falso? Não é isso?

— Exactamente! De hoje em diante você é a condessa de Stavrin, viuva de um conde Austriaco. O chauffeur numero sete, que você já conhece, tem ordem para servil-a e auxilial-a o mais possivel.

— Mas, Malatroff, eu não posso continuar a ser sua escrava! Quero ser livre! Esta vida cheia de perigos não me serve. Quero ser livre para viver conforme desejo. Estarei condemnada a ser sempre uma engrenagem em sua machina infernal? Isto não pode continuar!

— Continuará! Para mim, você é a engrenagem numero dez! E é esse o numero que deve partir esta noite para Nice. A desobediencia de uma das minhas *engrenagens* foi a causa da prisão de dous homens de nossa quadrilha; e o castigo recebido foi mais do que justo. Obedeça-me!

— Bem, executarei suas ordens, mas você tem que me prometter que me concederá depois a minha liberdade.

— Prometto, se executar bem esta missão.

Entretanto, em Nice, o millionario Sylvester Corbett dizia a sua esposa:

— Nós deviamos ter ficado na America, onde nosso nome era acatado por todos. Aqui em França ninguem nos conhece. Na America, eu sou o maior fabricante de roupas para homens, e aqui não sou nada. Em seis mezes gastamos sessenta mil dollars e ninguem faz caso de nós.

— Socega, meu marido! E' verdade que a alta classe social não tem feito caso de nós, mas em compensação, temos sabido evitar o contacto com as classes inferiores. Hoje, porem, eu espero ser visitada pela formosa e elegante condessa de Stavrin! Finalmente nossa posição social vai ser reconhecida. Nossa filha Esther está anciosa por conhecer a Condessa.

— Eu nunca ouvi fallar nessa condessa — observou Sylvester — mas manda-a entrar assim que ella chegar.

— A campainha tocou. Deve ser ella. Mostra que sabes pertencer a alta sociedade.

A supposta condessa, que não era senão a encantadora Lucy, entrou orgulhosamente na sala, e Bertha cumprimentou-a dizendo-lhe:

— Eu sou a esposa do capitalista Sylvester Corbett, de Youngstown.

— Folgo muito em apertar-lhe a mão — exclamou Lucy amavelmente.

— Quer tomar uma chicara de chá comnosco.

— Acceito, com muito prazer. Eu gosto muito de chá gelado com uma rodella de limão.

— Oh, condessa, esse seu annel é lindissimo. Que valioso rubi!

— Eu gosto muito de rubis — redarguiu sorrindo a gentil Lucy. E a Sra Corbett tambem gosta de joias?

— Ora se gosto! Na semana passada, meu marido deu-me um collar de perolas que custou quinhentos mil dollars!

— Ah, a senhora é então a feliz possuidora do valioso collar de perolas, que tem ao centro o rubi de Khambara?

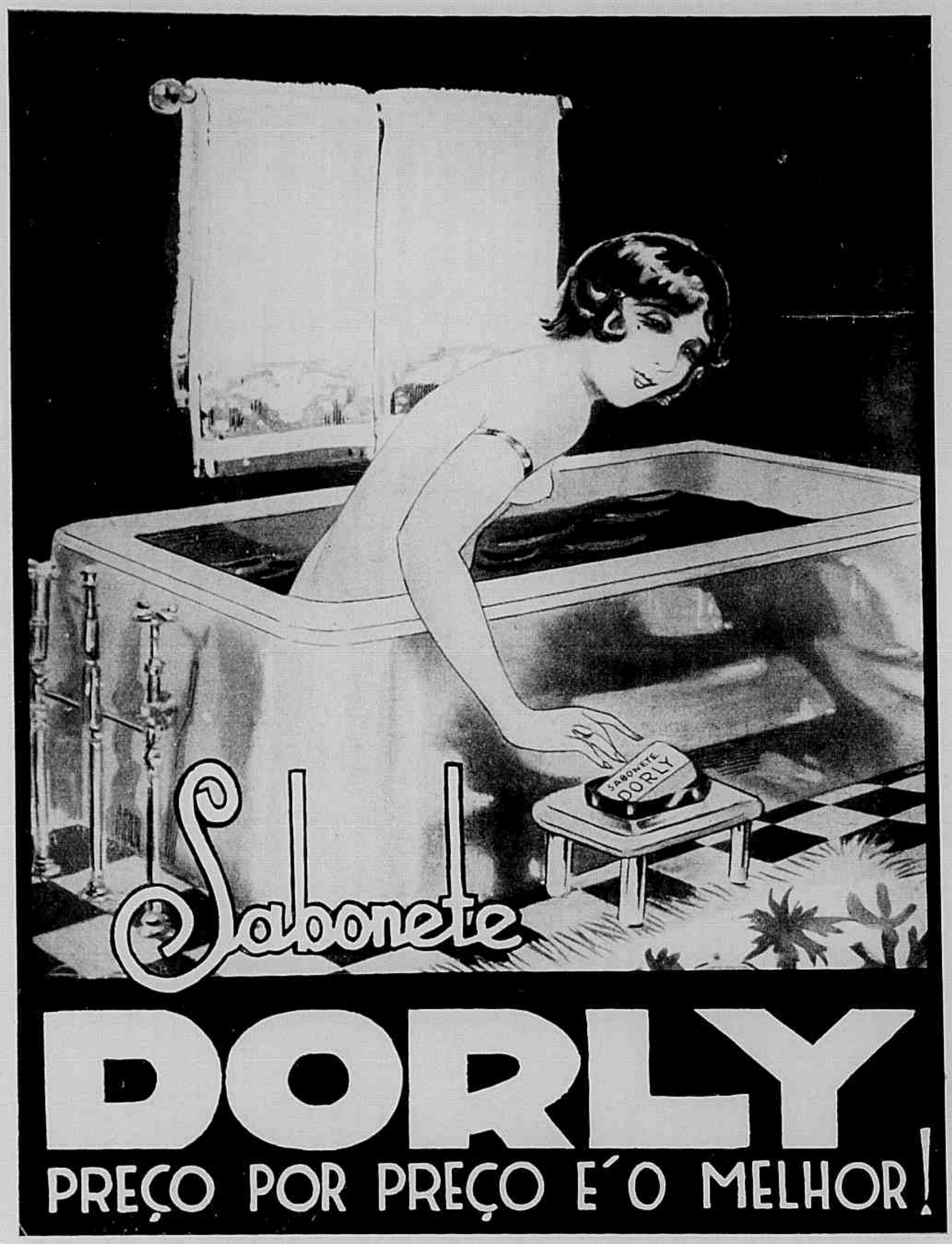
— Sim, e terei muito gosto em mostrar o collar á condessa. Mas... primeiramente vou lhe mostrar o meu *Fifi*. E' um cachorrinho muito intelligente!

— Eu tambem tenho um cão de regaço — declarou Lucy. — E' de côr acastanhada.

— Mas como lhe prometti, vou buscar o collar para que a senhora o veja!

Neste momento, porem, a campainha da porta da rua tocou novamente e um creado veiu entregar o cartão de visitas de Alberto d'Arlons.

(*Conclue no proximo numero*)



EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Sports, :: :: :: Philatelia, Viagens etc. :: :: ::

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos :: :: sobre Economia Domestica etc. :: ::

:-: :-: **LER** :-: :-:

"EU SEI TUDO"

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO